COMPRAS E TURISMO

A região da fronteira vai ganhar o segundo programa de TV específico sobre compras e turismo. Dia 30 de junho a estréia de "Dream Path" na CNT. **Pág. 5**

PONTED AND F

VÕOS NAS CATARATAS

Comissão binacional discute regulamentação dos vôos panorâmicos de helicóptero sobre as Cataratas. Pág. 17

De 10 a 23/5/97 - ANO 3 Nº 65

FOLHA DO MERCOSUL

Publicação da Folha de Londrina



Bicho vai estrelar produtos e todas as campanhas de promoção na cidade

Associação tem projeto para Estrada do Colono

Pág. 2

Loja oferece 4,8 mil itens odontológicos

Pág. 8

Parque Nacional passará por reestruturação

Pág. 19

- Ponte da Amizade

Estrada do Colono

Aipopec faz proposta de reabertura

Associação entrega ao Ibama projeto que sugere reabrir estrada para integrar municípios

Da Redação

ma comissão da Associação de Integração Comunitária Pró-Estrada do Colono (Aipopec) entregou ao diretor de Ecossistemas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ricardo Soavinski, um projeto para a reabertura da estrada do Colono.

O presidente da associação, Marcos Rogério Pagani, garante que o projeto, elaborado pelo engenheiro florestal Arnaldo Carlos Müller, é na verdade um programa de revitalização do Parque Nacional do Iguaçu e de integração dos municípios que fazem divisa com o Parque. "Elaboramos um projeto de ecoturismo, não queremos a reabertura da estrada simplesmente", afirma Pagani.

Educação ambiental O projeto prevê a construção de um centro de visitantes no município de Serranópolis do Iguaçu (a 70 quilômetros de Foz do Iguaçu), onde começa a estrada. Esse centro teria um museu com a história do parque e da região, um anfiteatro, onde poderão ser realizados eventos, e uma loja de souvenirs.

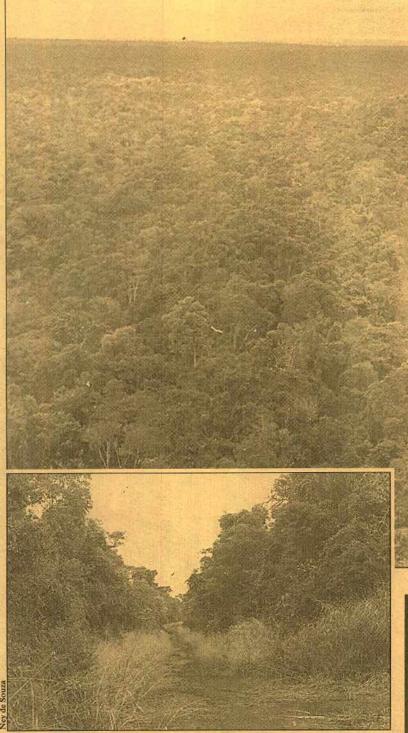
A passagem de carros pela estrada só seria permitida durante o dia, entre às 6 horas e às 18 horas e, mesmo assim, mediante o pagamento de um pedágio. O dinheiro seria revertido ao Ibama. Haveria também o controle do trânsito de caminhões, respeitando o limite de peso.

De acordo com o projeto, a estrada seria pavimentada com pedras irregulares, seguindo o exemplo da "estrada da Graciosa", na Serra do Mar, perto de Curitiba. "Assim, os carros não poderiam abusar da velocidade", explica Pagani. O diretor de Ecossistemas do Ibama, Ricardo Soavinski, pediu à comissão um prazo para analisar o projeto.

História A estrada do Colono foi fechada em 1986 por uma liminar da Justiça Federal, a pedido do Ministério Público. O motivo alegado pelo ministério é que o plano que existia na época para asfaltar a estrada traria impactos negativos para o Parque Nacional.

Logo depois, os municípios se uniram e entraram com recursos contra a liminar. A ação tramita hoje pela 1ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, e a previsão é que seja julgada ainda este ano.

A estrada de 17,6 quilômetros, ligando os municípios de Serranópolis a Capanema (Sudoeste



Trechos da estrada do Colono invadidos pelo mato; argumento do projeto é a revitalização do parque, com controle ambiental

do Estado), existe desde 1923. Foi o caminho usado pelos colonizadores que vieram do Rio Grande do Sul para chegar a essas duas regiões do Paraná. Os moradores mais antigos contam que até a Coluna Prestes passou por ela.

Por isso, a associação pretende mudar o nome da estrada para "Caminho do Colono". Pagani diz que a reabertura da estrada diminui em 128 quilômetros a distância entre o Oeste e o Sudoeste do Estado.

Impacto financeiro Junto com o projeto, a Aipopec, formada por 17 municípios, apresentou também um estudo feito pelo professor de economia da Universidade Federal do Paraná, Ademir Clemente. As estatísticas mostram que a economia das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná tiveram um prejuízo de R\$ 3 bilhões, desde que a estrada foi fechada.

Para o engenheiro florestal que é autor do projeto, a reabertura da estrada do colono seria uma maneira de cativar a população dos municípios que fazem divisa com o Parque Nacional, para as ações que defendam a preservação ambiental. "A região tem que conhecer e considerar as particularidades do Parque. É preciso haver integração", comenta

NOTA

☐ Discussão Até o fechamento desta edição, o diretor do Parque Nacional do Iguaçu, Júlio Gonchoroski, ainda não havia recebido o projeto da reabertura da Estrada do Colono. Porém, ele adianta que, antes de mais nada, é preciso avaliar o custo-benefício que as duas regiões terão com a reabertura da estrada.

Quais as vantagens e qual o impacto ambiental para o Parque.

Por enquanto, a posição do Ibama é sentar e discutir o projeto com a Aipopec. "Temos que buscar a melhor solução, para isso é preciso conversar. Não podemos nos afastar das comunidades", enfatizou Gonchorosti

PONTE DA AMIZADE

Publicação dedicada às atividades econômicas na fronteira com o Paraguai e Argentina. Circula no eixo São Paulo-Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú-Asunción. Assinantes da Folha de Londrina em Curitiba, Foz do Iguaçu e Cascavel recebem o jornal. A distribuição em São Paulo é feita por 29 operadoras de turismo e pela Sucursal da Folha (Rua Minerva nº 117, Perdizes - São Paulo / Fones: (011) 62-6429 e 864 9106.

Editor Edilson Oliveira Moura Redator Alexandre Horner Coordenação Valmir Denardin

Reportagem Valmir Denardin, Mônica Venson e Sandra Tiossi Fotografia Ney de Souza

Diagramação Lúcia Cristina Teixeira
Gerente de Sucursal Antônio Carlos Grafietti
Diretor comercial Lélio Almada Vicente

Publicidade e Administração Telefones (045) 523-2455/523-2876 e 523-2653 (telefax)
Endereço em Foz Almirante Barroso 1695 - Centro / 85851-010

Praia artificial receberá melhorias

Infra-estrutura deixará espaço pronto para receber público durante Jogos da Natureza

Da Redação

Até 15 de maio devem começar as reformas na praia artificial de Três Lagoas, em Foz do Iguaçu. O local vai ganhar banheiros públicos, churrasqueiras e quiosques para a venda de

alimentos e bebidas. A praia também contará com um minishopping, para vender souvenirs e artigos de primeira necessidade. Ele será construído em parceria com a iniciativa priva-

O projeto original foi readap-

tado para se adequar à arquitetura da base náutica que o governo do Estado vai construir para os Jogos Mundiais da Natureza. O evento está marcado para os dias 27 de setembro a 5 de outubro.

Base náutica A área, on-

de a base náutica será construída, tem 2,5 mil metros quadrados e fica ao lado da praia de Três Lagoas. O projeto ainda prevê a construção de um restaurante de luxo e uma marina para guardar os barcos.

A idéia é manter a praia arti-

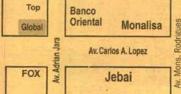
ficial de Três Lagoas e a base Náutica iluminadas para visitação noturna. As obras devem ficar prontas até setembro, quando começam os Jogos Mundiais da Natureza. Até lá, a praia artificial de Três Lagoas ficará interditada.



- DPC-950 KIT
- PERSONAL 501
- **BAG PHONE KS-400**
- Rural Fixo FX 200
- CAR PHONE KS-200







COMPRAS NO PARAGUAY



Visar M10 P110 M120 **GP300** M130 SP10 **GM300** SP50 SM50 Triron SM120 2,8,16 e 32 Canais



CELULARES LEGÍTIMOS Sua escolha certa

Brasil - Direto (045)523-3001

Omni Center, Térreo, Av. Adrián Jara, 540, Ciudad Del Este, Paraguay. TELEFONE PRINCIPAL: (00595)61 514137 Fax: 00(595) 61 514962

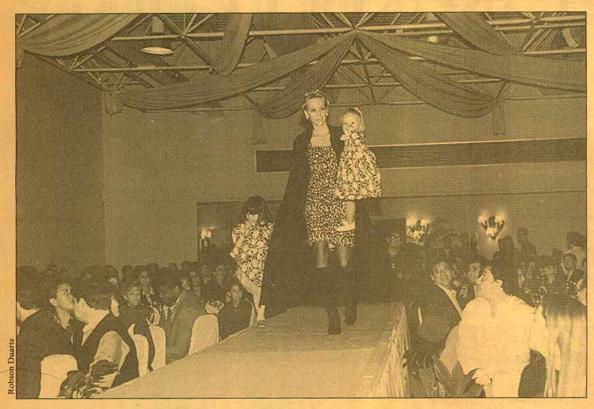
Cartões de Crédito







De 10 a 23/5/97 4 - Ponte da Amizade



Desfile Beneficente

O salão de convenções do Hotel Bourbon ficou lotado com 740 pessoas para o desfile promovido pela Associação de Mães de Auxílio à Pediatria da Santa Casa de Foz do Iguaçu (Amap). O evento foi patrocinado por três lojas (Spiadella Modas, Cia. da Criança e Datelli calçados), que cederam as roupas e os calçados e também pagaram o cachê do ator Alexandre Frota, que apresentou o desfile.

Na passarela, nenhum modelo profissional. Crianças, moças, rapazes, mães e filhos, ao todo 75 pessoas de Foz do Iguaçu, se dispuseram a desfilar para ajudar a causa. A maioria, clientes das lojas.

O convite custou R\$ 20,00 por pessoa. Com o dinheiro, a Amap pretende pagar a reforma da pediatria da Santa Casa de Foz do Iguaçu, que atende a muitas crianças carentes.

Segundo a tesoureira da associação, Enoeli Boff, também faz parte do projeto construir um Pronto Socorro e uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) só para crianças. Para isso, estão sendo programados novos eventos. O próximo deverá acontecer em setembro, um jantar dançante. A Amap pretende trazer o cantor Sérgio Reis.

CD homenageia Foz

O músico paraense Sebastião Tapajós está gravando um CD para homenagear Foz do Iguaçu. "Iguaçu meu lado de cá" conta com a participação da cantora Jane Duboc e do músico Altamiro Carrilho. Sete músicas fazem parte do CD que está sendo produzido pela Fundação Cultural e Prefeitura de Foz do Iguaçu. O lançamento está previsto para o próximo dia 10 de junho, aniversário da cidade.

Sebastião Tapajós é considerado um dos melhores violonistas do mundo. No currículo dele estão 20 prêmios, a maioria conquistados no exterior.

Entre eles, está o "Grande Prêmio do Disco do Ano da Alemanha" com o LP "Guitarra Crioula", conferido pe-la Doutocho Phono Akademic. Ainda na Alemanha, Tapajós ganhou o prêmio de melhor disco estrangeiro.

No Brasil, ele foi considerado pela Academia Brasileira de Letras como o melhor músico de 92. A principal música do CD é "Iguaçu meu lado de cá" que dá o nome ao trabalho. A letra é de Billy



"Iguaçu Cataratas lindas Iguaçu meu lado de cá Iguaçu que me lembra ainda meu amor no meu Paraná

Descendo a escarpa em forma de lençol a espuma dança em flocos pelo ar ao som das águas, sob a luz do sol e as sete cores vem mostrar

Um arco-iris, mesmo em céu azul é um sinal de amor que Deus nos dá abençoando Foz do Iguaçu por amor ao Paraná"

Empresária atua com dinamis

Casada com o empresário Carlos Antônio da Silva e mãe de dois filhos, André, 8 anos, e Alessandro, 6, a diretora finan-ceira do hotel Rafagnin Centro, Rosane Rafagnin da Silva, encontra tempo para cuidar dos negócios, dos filhos, da casa e também da Associação das Domadoras do Lions-Foz Cataratas. Ela acabou de assumir a presidência da entidade.

Rosane chegou a Foz do Iguaçu em 1967, quando tinha apenas três anos. "Chegamos aqui no dia 1º de abril."

Ponte da Amizade Rio Grande do Sul, a familia da senhora trabalhava no setor de

Rosane Rafagnin da Silva Não. Morávamos num pequeno município, São João da Urtiga, onde minha família tinha terras, por isso trabalhávamos na agricultura. Quando chegamos em Foz do Iguaçu, meu pai decidiu abrir uma churras-

Ponte - Por que decidiram por um restaurante e não conti-nuar na agricultura?

Rosane Na época, era um mercado que estava abrindo, muito promissor. Praticamente não existiam hotéis na

cidade. O turismo era um setor quase inexplorado.

Ponte - A senhora sempre trabalhou nas empresas da família, nunca pensou em seguir uma carreira independente?

Rosane Comecei a trabalhar, quando tinha 16 3 anos, no hotel \$ Rafagnin Cen- ž



tro, que meu Rosane Rafagnin da Silva tudo de um jei- mental.

pai tinha acabado de inaugurar em 1980. Acredito que é importante a luta para manter o pa-trimônio da família. Eu penso em construir, principalmente para deixar algo para os meus filhos que estão crescendo.

- Os empresários re-

clamam que o setor de turismo em Foz do Iguaçu atravessa uma grande crise. Como a senhora vê toda essa situação?

Rosane Entendo que a

situação esteja dificil e bastante complicada. Mas acho que vai melhorar. Acredito que se procurarmos enxergar to mais positivo, as coisas tendem a melhorar. As pessoas têm que vestir a camisa da empresa e da cidade, e seguir em frente. Muita gente fica esperando o governo fazer alguma coisa para melhorar, mas acho que antes de mais nada, cada um tem que fazer a sua parte.

Ponte - A senhora tem filhos pequenos e mesmo assim trabalha o dia todo, e ainda tem tempo para outras atividades. É tarefa dificil, mesmo para uma

empresária?

E como! Não é Rosane fácil. Meus filhos estudam parte do dia, e no outro período ficam em casa com a empregada ou vão para a casa da minha mãe. As mulheres trabalham fora, mas todo o cuidado com a casa, os filhos e o marido ainda recaem sobre nós. No entanto, os resultados são compensadores. Acho que a ajuda de Deus, do marido e dos filhos é funda-



Mais compras e turismo na TV

Entra no ar em junho o segundo programa do gênero produzido na fronteira

Valmir Denardin

região da fronteira vai ganhar o segundo programa de TV sobre compras e turismo. Está marcada para o dia 30 de junho a estréia de "Dream Path" (Trilha do Sonho, em inglês) na CNT, rede nacional de TV com sede em Curitiba. O primeiro programa do gênero foi criado em agosto do ano passado pela TV Tarobá, de Cascavel (leia texto ao lado).

cavel (leia texto ao lado).

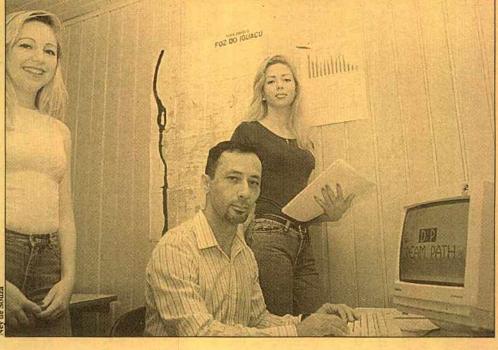
O "Dream Path" já está sendo produzido em Foz do Iguaçu pela BPE (Bright of Powder Entertainment), uma produtora de Brasília que já realizou programas para as redes Manchete e Educativa.

"A idéia é motivar principalmente o turismo de compras na fronteira", afirma Shekeer Salam A-Kel, diretor de produção da BPE. "Queremos estimular o telespectador a vir comprar no Paraguai."

O programa terá uma hora e meia de duração e irá ao ar às sextas-feiras, à 1 hora da madrugada. A rede CNT possui 17 emissoras, que cobrem 415 municípios de 18 Estados brasileiros.

De acordo com a rede, a população atingida supera os 46 milhões de pessoas. Na região, o programa poderá ser sintonizada através da TV Carimã, de Cascavel, e no canal 55 da TVA (emissora a cabo).

Segundo Shekeer Salam A-Kel, quase metade do tempo



do Sonho
Equipe
do
programa

Trilha

programa
"Dream
Path";
pesquisa
apontou
que Foz
seria
sede
ideal
da
produção

"Vamos alternar a parte comercial com jornalismo", explica o diretor da produtora. Segundo A-Kel, a BPE resolveu se deslocar para Foz do Iguaçu depois de fazer

uma pesquisa de mercado, há

quase um ano. A conclusão foi de que a região seria o lugar ideal para a realização do programa.

| Serviço | Programa: Dream Path | Emissora: Rede CNT | Estréia: 30 de junho, à 1 hora

"Iguassu Tour", da TV Tarobá, foi o 1º na região

Em 10 de agosto de 96, a TV Tarobá (retransmissora da Rede Bandeirantes em Cascavel e Foz) levou ao ar pela primeira vez o programa "Iguassu Tour", que mostra produtos vendidos em Ciudad del Este e as atrações turísticas da fronteira.

Com uma hora e meia de duração, o programa é veiculado pela Tarobá e pela TV Londrina (também retransmissora da Bandeirantes) aos sábados, a partir das 10h30. Juntas, as duas emissoras cobrem as regiões Oeste, Sudoeste, Noroeste e parte do Norte do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul.

O Iguassu Tour também é veiculado por satélite – sintonizado em todo o País por quem possui antena parabólica – toda sexta-feira, às 22h10.

ca – toda sexta-feira, às 22h10.

"No Paraná, conseguimos chegar a 197 dos 399 municípios do Estado", afirma Jorge Emanuel Pedroso, gerente da sucursal da Tarobá em Foz do Iguaçu.

■ Serviço

Programa: "Iguassu Tour"
Emissoras: TV Tarobá (canal 6
em Cascavel e canal 10 em Foz do
Iguaçu) e TV Londrina (canal 13)
Exibição: aos sábados, das 10h30

às 12 horas

Ciudad del Este. Dois grandes magazines e dois shoppings da cidade paraguaia vão patrocinar o Dream Path: Monalisa, Casa China e os shoppings Americana e Hijazi.

O restante do programa será ocupado por reportagens

do programa (40 minutos) vai

mostrar produtos importados

que estão à venda em lojas de

rá ocupado por reportagens de turismo sobre a fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, entrevistas com personalidades da região, dicas de segurança para o comprista, além de um guia de hotéis, motéis, boates e cassinos. Toda semana, será mostrada também uma garota da região.

"Uma dica": tem um canal feminino, que traz um montão de informações para as mulheres, inclusive de culinária!
Ligue agora mesmo, dê a assinatura da TVA para a sua mãe...

São 45 canais exclusivos que trazem o que há de melhor da tv: filmes, seriados, músicas, shows, notícias, esportes, desenhos...

E leve-a
para a sala,
com uma
mãozinha da

...E acerte o presente!

522-1828





De 10 a 23/5/9/ - Ponte da Amizade



Fórum adiado

A segunda etapa do Fórum de Turismo de Foz do Iguaçu foi adiada e deverá ser realizada entre os dias 12 e 14 de maio. Os trabalhos deveriam ter sido realizados no fim de abril. O Fórum foi adiado a pedido do modera-dor oficial do evento, Roberto Rezende. Nessa segunda etapa serão definidas ações operacionais para o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo. Os participantes irão analisar as propostas apresentadas por mais de 60 entidades que participaram da primeira etapa realizada entre os dias 4 e 7 de março. O documento final dará as diretrizes para o desenvolvimento do turismo de Foz do Iguaçu.

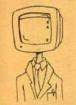
Cursos de aperfeiçoamento

A primeira turma do programa de aperfeiçoamento da mão-deobra hoteleira já se formou. Quarenta funcionários de hotéis frequentaram os cursos de telefonista, informática e comércio exteriro (inglês básico) que tiveram início no ano passado. A promoção é da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho e pelo Sindicato dos Empregrados em Hotéis. Outros cursos devem ter início nas próximas semanas.

Brasileiros na Austrália

Entre os dias 16 e 20 de junho, será realizada em Melbourne, na Austrália, a Australian Tourism Exchange (ATE). Mais de 700 pessoas devem participar da feira, entre elas, muitos operadores brasileiros. De toda a América Latina, os brasileiros são os que mais visitam a Austrália. De janeiro a outubro do ano passado, a Austrália recebeu 5.480 turistas brasileiros, um aumento de 45% em relação ao ano de 95. Em segundo lugar ficou a Argentina (4.074).

Foz do Iguaçu na TV



A Foztur está financiando uma campanha publicitária para divulgar Foz do Iguaçu na televisão. Estão

sendo produzidos vários vídeos que mostram uma série de atrativos turísticos da cidade. A campanha começa a ser vinculada ainda este mês e até o final de junho deverá cobrir todo o estado. 'Foi a maneiro mais econômica que encontramos, vamos continuar divulgando em mercados importantes e de tradição para Foz do Iguaçu", diz Miguel Sória, diretor presidente da Foztur. A finalidade é estender o projeto a São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Utilizando esse sistema, Santa Catarina conseguiu duplicar o número de turistas.

Abrajet nacional

O 14º Congresso da Associação Brasileira dos Jornalistas Especializados em Turismo (Abrajet) será realizado em Goiânia, de 4 a 8 de junho. A promoção é da Abrajet de Goiás, presidida pelo

jornalista Arthur Rezende. O patrocinio é do Sebrae (seção Goiás).

Nova atração americana

Foi inaugurado em Boston, EUA, um moderno complexo exportivo e de espetáculos. O Fleetcenter tem capacidade para 19.600 pessoas. O lugar já é parada obrigatória para quem visita a cidade americana.

Internet

A Abrajet iá tem endereço na Internet, reunindo numa . home page um cadastro completo com no-



mes e endereços de todos os associados. As Ábrajets seccionais poderão utilizar o espaço para divulgar atrativos de seus esta-Endereço eletrônico http://www.bhnet.com.br E-mail: sbmuller@nutecnet.com.br

Estudando e viajando

A EF Educação Internacional oferece oportunidades para quem quiser conhecer outro país e aproveitar para aprender um novo idioma. O aluno pode escolher entre o inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Para quem quiser estudar duas linguas existe um programa de 9 meses. O preço é de U\$ 12.150,00, incluindo acomodação em casa de família ou residência para estudantes e duas refeições por dia. A entidade cobra uma taxa de U\$ 90,00 de matrícula. Todos os valores podem ser parcelados em até 10 vezes. Informações pelo telefone: 0800-118787

Exposição no Ecomuseu

O acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi sobre os índios Kayapó fica em Foz do Iguaçu até o dia 17. A exposição foi montada no Ecomuseu de Itaipu. Fazem parte do acervo dezenas de fotos que mostram os costumes dos kayapó e textos sobre a

história e vida deles. Os índios da comunidade kayapó constituem um dos 220 grupos indígenas da Amazônia. O saber milenar deles sobre o uso, manejo e conservação da natureza oferece alternativas para um desenvolvimento em que não haja a distruição da natureza. O Ecomuseu de Itaipu fica aberto das 14 horas às 17 horas na segunda-feira, e de terça-feira a sábado, das 9 horas às 11h30 e das 14 horas às 17 horas. O telefone: (045) 520-5817.

Carta Binacional para Ecologia

Uma carta binacional de educação ambiental foi o resultado do 1º Encontro de Educação Ambiental da



Área de Abrangência do Reservatório de Itaipu. Na carta constam várias propostas e sugestões de estratégias de educação ambiental para a região e os países que integram o Mercosul, visando o desenvolvimento sustentável. Participaram do encontro, realizado no Espaço das Américas, 300 professores e secretários de educação e de meio ambiente de 16 municípios brasileiros e 7 do Paraguai que são banhados pelo lago de Itaipu.

Medianeira vence gincana ecológica

A equipe de Medianeira, município a 60 quilômetros de Foz do Iguaçu, venceu a 4ª Gincana Ecológica "Viva com Energia" promovida pela Itaipu. A final da gincana foi na praia artificial de São Miguel do Iguaçu (40 quilômetros de Foz). O evento reuniu mais de 400 pessoas, representando nove municípios da região. A gincana tem como objetivo integrar os municípios e desenvolver na população a consciência ecológica. Todas as provas tiveram como tema situações relacionadas ao Meio Ambiente.

Nossa conversa desta vez é sobre um assunto muito comentado, muito teorizado, mas poucas vezes entendido. Falase demais sobre a importância do domínio da técnica como arma de sobrevivência neste competitivo mercado em que trafegamos. Sem dúvida! Sem dúvida? Será que a cada nova iniciativa, a cada novo desafio, temos que reinventar a roda? Será que nenhuma lição pode ser tirada ouvindo aqueles que fizeram do turismo a principal atividade de Foz do Iguaçu?

As entidades de classe que representam o segmento turistico da cidade, nasceram frutos da necessidade da troca de experiências, da discussão do destino comum, e não através de manuais que "ensinavam" aos hoteleiros, agentes de viagem, guias de turismo, empregados de hotéis, etc. como se comportar diante dos desafios e oportunidades da profissão.

Foram propostas e mantidas através dos anos, ancoradas na premissa da troca aberta de experiências e alimentadas, aí sim, por todo o amparo técnico que estivesse ao alcance delas. O próprio Conselho Municipal de Turismo, já era pensado, nos moldes em que está sendo proposto agora, em meados dos anos 60! E estes conceitos não são estáticos, e nem poderiam ser, devem acompanhar uma atividade em constante mutação e se adaptar a estas novas

exigências.

Adolpho G. Luce Neto

Reinventando a roda?

O trabalho técnico de consolidar e sintetizar esta massa de informações, a experiência acumulada e temperá-la com a observação isenta dos fatos, compa á-la com outras visões, ousar experimentar, é uma grande contribuição ao desenvolvimento do setor, que ainda novo, carece um pouco de formato, mas daí a prescindir, ou ignorar a contribuição da experiência daqueles que consolidaram o turismo como nossa grande atividade econômica, nos parece uma arrogância imperdoável, e não irá escapar dos atentos olhos do mercado de hoie.

ANOTEAI

☐ A escolha do Quati como o mascote de Foz do Iguaçu nos pareceu oportuna e óbvia. Afinal ignorar o fascínio que os "bichinhos" exercem nos turistas seria no mínimo miopia de marketing. No entanto, seria preciso consolidar logo esta escolha, tornando-a da cidade e não da atual administração, senão a cada quatro anos, teremos um novo mascote e uma grande confusão na cabeça do turista.

 A entrevista com o Secretário do Meio Ambiente, Ramiro Leite, neste final de semana, no Fórum do Turismo, foi um sucesso. Leite vem se constituindo em uma das gratas surpresas da administração Daijó, no tocante ao turismo.

□ Turismo sim, pois a Rodovia das Cataratas é o nosso principal corredor turístico, e não pode ser negligenciada, enquanto se espera indefinidamente uma atitude do Governo Federal. O secretário tem provado que a falta de verba ainda pode ser compensada com boa vontade, criatividade e trabalho.

O ITM já está aí. Depois de aparadas algumas arestas, esclarecidos alguns pontos, temos todas as entidades envolvidas e comprometidas com o sucesso do evento. A cidade não podia e não pode abrir mão do ITM. Não se consolida uma iniciativa destas em 3 ou 4 edições. É preciso insistir, errar se for preciso, mas não jogar a toalha, não pecar por omissão.

☐ Até quando vão continuar com esta exploração irresponsável da imagem da Ponte da Amizade, tornando-a palco de qualquer tipo de reivindicação, justa ou não, de qualquer tipo de pessoas, agremiações ou entidades? Será que estas pessoas não percebem o efeito nocivo que este tipo de atitude tem no brasileiro médio que assiste televisão e lê jornais?

 Quem gostaria de vir para Foz e ser impedido de visitar o Paraguai, por mais uma das intermináveis "manifestações", de quem julga suas razões superiores às de toda uma comunidade? Vamos nos respeitar, para sermos respeitados.

PROSTABS PLUS para PRÓSTATA (Serenoa Repens)

1) O AGRAVAMENTO PROSTÁTICO benigno (BHP) relaciona-se na mudança hormonal no homem ao envelhecer e imagina-se que é causado quando dentro da Próstata: O HORMONIO MASCULINO TESTOSTERONA é convertido para uma enzima (5 ALPHA REDUCTOSE) è um hormônio problemático chamado DIHYDROTESTOTERONA, este hormônio faz com que a próstata aumente.

2) Em 50% dos homens com mais de 60 anos aparecem os sintomas de BHP, que se caracteriza por um aumento da frequência urinária, provocando interrupções no sono, levando a urinar várias vezes e forçando a bexiga.

3) Se não haver tratamento, a hipertrofia prostática benigna (BHP) pode even tualmente conduzir ao bloqueio total da urina, sendo necessária a intervenção

4) PROSTABS PLUS reduz drasticamente o tamanho da prostata hipertrofiada e **RESTAURA A FUNÇÃO NORMAL.**

5) PROSTABS PLUS tem eletuado bloqueios e impede a conversão da testosterona em hormônios problemáticos causadores do aumento da próstata.

frequência de urina noturna diminui em 42% e a media de fluido é incrementada em 50% e a urina residual decresce em 42%.
7) PROSTABS PLUS ajuda a PREVENIR e trata a hiper

trofia prostatica benigna (BHP)

INDICAÇÃO ngerir duas cápsulas três vezes ao dia durante três

Após, uma cápsula três vezes ao dia durante dois

DISTRIBUIDOR NATURAL CENTER
Made in USA

Ostabs

Plus

Intercâmbio cultural

Turismo ganhará reforço de murais

Projeto de artistas estabelece a construção de 25 obras em toda a cidade

Da Redação

ural, Foz Feliz"é um projeto que começa a ser colocado em prática ainda este mês. Ele foi elaborado por dois artistas plásticos Hector Hachen e Ana Hmljevski e o assessor de cultura da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, Dalmont Benites. O projeto visa transformar os murais em mais uma atração turística

O primeiro será feito no prédio do "Espaço da Cultura", no centro de Foz do Iguaçu, o segundo também já tem lugar, será no aeroporto. No projeto os artistas estabelecem a construção de 25 murais em toda a cidade.

Os lugares escolhidos são os pontos turísticos. Eles não terão apenas o objetivo de enfeitar o local onde ficarão expostos. Os murais representarão mais que

Os artistas querem resgatar a cultura da região das Três Fronteiras, marcada principalmente pelos costumes da comunidade avá-guarani.

Referência Os trabalhos serão pontos de referência histórica e cultural, além de artística. Os murais estruscos são uma arte milenar.

O trabalho de execução é braçal, lembra o serviço de um pedreiro. No muro são colocadas quatro cores básicas, geralmente os tons terra. A cor mais clara fica na superficie.

O artista vai esculpindo, reti-

rando as camadas. É como se irmãs" na área de cultura. ele desenhasse no concreto. Por causa desse projeto "Mural, Foz Feliz", foi assinado no co-meço de maio um protocolo de intenção para que Foz do Iguaçu e Corrientes, cidade argentina, passem a ser "cidades

A proposta partiu do prefeito de Corrientes, Rubens Casco. O diretor presidente da Fundação Cultural, Marco Aurélio de Matos Alexandre e o assessor de cultura, Dalmont Benites, estiveram em Corrientes para que fosse assinado o protocolo,

Corrientes é uma cidade de 409 anos e que tem hoje cerca de 300 mil habitantes. Os murais são marca registrada da cidade. Espalhados por toda parte, eles contam a história daquela região

O intercâmbio entre artistas das duas cidades já começou. Atualmente quatro artistas plásticas de Foz do Iguaçu, Dilma Carvalho, Maria Cheung, Lúcia Misael e Vera Gomes, estão com trabalhos expostos no museu de Artesanias, em Corrientes.



Arte milenar Mural na fachada do campus da Unioeste em Cascavel: resgate da cultura regional





CASA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL NO PARAGUAY **VENDA DE RELÓGIOS EM GERAL VENDA DE FORNITURAS E PULSEIRAS CITIZEN**

Calculadoras, Máquinas fotográficas, Baterias p/ Relógios PEÇAS ORIGINAIS PARA RELÓGIOS CITIZEN

Av. Carlos A. Lopes, 3223, Esq. Adrian Jara, Gal. Jebai Center (00595.61) 62198 Fax: 00595-61(500099), Ciudad Del Este - Paraguay

Produtos para uma boa saúde bucal

Profissionais e leigos podem escolher 4,8 mil itens de US\$ 0,50 a US\$ 9,5 mil

Da Redação

loja não vende eletrônicos, nem brinquedos ou perfumes, mas está sempre está cheia de gente. A causa do grande movimento são os produtos odontológicos, especialidade da pequena loja de Ciudad del Este. Uma pequena loja de Ciudad del Este especializada em produtos odontológicos, a Dent Par, insta-lada há sete anos, atende preferencialmente ao mercado paraguaio, que tem hoje 2,2 mil profissionais. Mas muitos clientes são brasileiros.

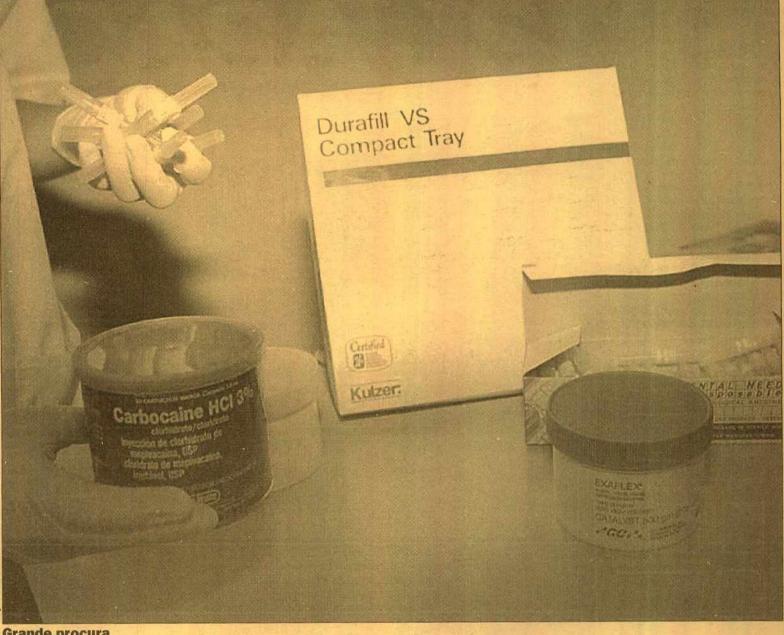
Os preços são em média 30% mais baratos do que no Brasil. Os 4.800 itens custam entre US\$ 0,50 e US\$ 9.500,00. Na loja é possível encontrar desde uma pequena broca de aço até uma câmera intra-oral.

A câmera é um dos equipamentos mais modernos que existem atualmente na área odontológica. Acoplada a um vídeo, ela permite ao paciente acompanhar todo o tramento feito pelo dentista. A câmera intra-oral congela as imagens e amplia em até 100 vezes qualquer detalhe.

Todos os produtos são importados da Europa, Japão e Estados Unidos. Como são materiais sofisticados, a loja só vende para profissionais. Mas alguns produtos podem ser comprados por pessoas que não trabalham na

O creme dental Opalescence, importado dos Estados Unidos, é um exemplo. Ele ajuda no processo de clareamento dos dentes. O tubo de 140 gramas custa US\$ 10,00 e o de 30 gramas, US\$ 3,00.

Junto com o creme dental, um outro produto muito vendido é o gel para clareamento. Esse gel é aprovado pela American Dental Associación (ADA), órgão que controla a qualidade dos produtos odontológicos nos Estados Unidos. O preço do kit é U\$



Grande procura

É possível encontrar desde uma pequena broca de aço até uma câmera intra-oral; preços são em média 30% mais baratos do que no Brasil

Para a limpeza bucal, um aparelho indicado é o Water Pik, que vem com uma escova de dente automática e um jato d'água. O Water Pik, fabricado em seis modelos que custam entre US\$ 50,00

e US\$ 107,00, faz uma limpeza profunda, eliminando as placas bacterianas que se formam entre a gengiva e os dentes. Ele é muito indicado para as pessoas que usam aparelho. Esse material também leva o selo da ADA.

Nas próximas semanas, a loja começará a vender todos os equipamentos necessários para montar um consultório dentário, como cadeira de dentista e aparelho

de raio-X. Os equipamentos vendidos pela loja têm garantia no caso de defeito.

Serviço

Dent Par: Avenida San Blås, 765, Shopping
Iguaçu, em frente ao estacionamento da Americana.

Fone: (00595-61) 510-829 ou 510-830

Profissionais e leigos

Farmácias vendem aparelhos médicos

Há boas opções para médicos ou interessados em manter a boa forma física

Da Redação

m algumas farmácias de Ciudad del Este, o consumidor encontra equipamentos e ins-Irumentos médicos. Alguns são de uso exclusivo de profissionais, como o otoscópio (aparelho para exames de ouvido), luz frontal (muito usada em cirurgias), luvas descartáveis, oftalmoscópio (para testes de visão), e os instrumentos usados em cirurgia, como bisturi, pinça e tesoura.

Entre os aparelhos vendidos somente para profissionais está o estetoscópio. E cada especialidade médica exige um modelo, que também varia de preço - entre US\$ 74,00 e US\$ 165,00.

Mas muitos equipamentos podem ser comprados por qualquer pessoa, como o aparelho que mede a taxa de açúcar no sangue e o aparelho digital para medir a pressão arterial. Esse último vem em vários modelos. É só colocar a braçadeira e três minutos depois aparece no visor o número indicando a pres-

Outros mostram o número de batidas cardíacas. O preço varia de US\$ 30,00 a US\$ 150,00. O mais caro vem com uma pequena impressora, bastante prática.

O nebulizador para inalação é um dos aparelhos mais procurados. As lojas oferecem pelo menos cin-

co modelos, que custam entre US\$ 166,00 e US\$ 450,00. A novidade são os ultrasônicos, que não fazem ruído durante a nebulização.

O pedômetro, de fabricação japonesa, é uma das novidades de maior sucesso, feito sob medida para pessoas que gostam de manter a forma. Trata-se de um pequeno aparelho que deve ser preso na cintura, e que marca o número de passos, a distância percorrida e até as calorias perdidas. Preço: US\$ 28,00.

Casa Audio, avenida San Blás, 811 (Shopping Americana) Telefone: (0059561) 512-936 ou 514-929

"Linha cruzada"

RF combate comércio irregular de celulares

Habilitação de aparelhos importados ilegalmente é coibida

Antônio França

diferença de preço entre os aparelhos de telefone celular no Brasil e no Paraguai faz milhares de brasileiros cruzarem a Ponte da Amizade todas as semanas para adquirir esses aparelhos em Ciudad del Este. Porém, a Receita Federal orienta que a habilitação desses telefones só pode ser feita se o aparelho entrar legalmente

O órgão está desenvolvendo o "Projeto Celular" e promete coi-bir as novas habilitações. A Receita também pretende cassar as permissões dos donos de linhas que fizeram habilitação com documentação fria.

Os preços de telefones celulares variam até 180% entre os dois países. Um Motorolla DPC Basic, que está cotado em US\$ 170,00 em Ciudad del Este, chega a custar R\$ 480,00 no Brasil. Porém, o telefone comprado no Paraguai está sujeito à tributa-ção da Receita Federal. Para entrar com o aparelho celular no Brasil e habilitá-lo nas companhias telefônicas, a Receita exige o pagamento de impostos.

Porém, muitos aparelhos são comprados no Paraguai e habilitados no Brasil através de notas fiscais frias de empresas fantasmas ou mesmo idôneas, como se o telefone tivesse sido comprado no País através de uma importadora legalizada. Essas notas, na maioria das vezes, são fornecidas pelas próprias lojas que comercializam o produto no Paraguai.

A Receita Federal e a Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) informam que os telefones só serão habilitados mediante o comprovante do Imposto de Importação e Exportação (IIE), que pode ser pago no balcão do Banco do Brasil na Ponte da Amizade, ou Declaração de Bagagem Autorizada (DBA), para os casos de compras de mercadorias dentro da cota de isenção de tributos.

O que vem preocupando a Receita Federal são as apreensões feitas na fronteira. Os sacoleiros, além de contrabandear vários ti-

Aparelho comprado no Brasil sai até 180% mais caro do que no Paraguai

pos de aparelhos, estão trazendo talonários de notas fiscais frias todas de empresas brasileiras -, usadas para "esquentar" o aparelho celelular e garantir a ob-tenção de habilitação junto às companhias telefônicas.
"É uma prática comum. Re-

centemente, prendemos sacoleiros que levavam vários talões de notas fiscais em branco que seriam utilizadas para 'esquentar' aparelho celular comprado no Paraguai", afirma o auditor fiscal da Receita Fede-

ral, Walter Forman. Os aparelhos apreendidos pela RF são leiloados ou utilizados por órgão federais. Atualmente, cerca de 200 celulares estão no depósito da Receita Federal em Foz do Iguaçu.

Através de uma ligação telefônica, o Ponte da Amizade constatou a facilidade para comprar aparelhos celulares em Ciudad del Este com uma nota brasileira. "Temos aparelhos que variam de US\$ 180,00 a US\$ 1,400,00. Para todos eles, nós fornecemos nota fiscal de empresas brasileiras, onde a habilitação não vai apresentar problemas", disse a balconista que atendeu o telefonema e pediu

para não ser identificada. O "Projeto Celular" da Receita Federal vai identificar aparelhos comprados no Paraguai e habilitados com notas frias. Além desse "pente fino", realizado em conjunto com a Embratel - que visa coibir as novas habilitações irregulares -, quem já adquiriu linha com nota fria corre o risco de perder a autori-

zação para utilizar esse serviço. "Percebemos vários abusos. Há casos em que as pessoas apresentam notas fiscais de empresas brasileiras que fecharam as portas ou que nunca existiram", afirma o gerente de Divi-são Comercial da Telecomunicação do Paraná (Telepar), Orlando José de Oliveira Pereira. Assim como as outras empresas telefônicas estaduais, a Telepar também está engajada na "Operação Celular"

Dicas para as compras



Fraude

Aparelhos trazidos do Paraguai são 'esquentados' com notas falsas



Como comprar celular no Paraguai

 Adquira aparelhos apenas em estabelecimentos comerciais de sua confiança ou tradicionais no mercado;

 Nunca aceite notas frias de empresas brasileiras oferecidas pelas lojas do Paraguai, pois não têm nenhuma validade;

Quando comprar o celular no exterior, seja por via aérea ou terrestre, é preciso apresentar obrigatoriamente a Declaração de Bagagem Acompanhada (BDA) para regularização na Alfânde-ga, independente do aparelho estar dentro da cota de isenção ou sujeito a tributação;

 Os aparelhos e outros bens trazidos como bagagem do exterior e regularizados na Alfândega só poderão ser utilizados pelo próprio viajante que declarou a bagagem, pois o benefício fiscal é intransferivel:

 Os aparelhos e outros bens trazidos do Paraguai que não forem regularizados na Alfândega, não poderão ser regularizados depois, no escritório da Receita Federal onde mora o comprador;

 Desconfie ao comprar aparelhos de terceiros, ainda que tenham notas fiscais de empresas brasileiras;

Se preferir comprar aparelho celular de alguma empresa brasileira, verifique se ela é apta para fazer a importação legal do aparelho que está lhe vendendo. Muitas revendem aparelhos do

Paraguai usando notas frias.

Sonho realizado

Borboletário é paraíso natural

Viveiro tem 150 borboletas de 30 espécies

Visitante pode

acompanhar todo

o ciclo de vida:

ovos, larva e pupa

Da Redação

borboletário do Parque das Aves, inaugurado em 1º de maio, parece um pequeno paraíso, cheio de plantas, flores e dezenas de borboletas. O viveiro nasceu do sonho de um funcionário do Parque das Aves, o inglês John Leggatt, que mora no Brasil há dois anos. O projeto precisou de seis meses para sair do papel.

Num espaço de 240 metros quadrados, com 12 metros de altura, o borboletário foi construido nos moldes dos viveiros de pássaros do parque. Os visitantes podem entrar no recinto e

observar as borboletas de perto. Esse é o único borboletário do Paraná e o segundo Brasil.

John Leggatt pode não ter nenhuma forma-

ção acadêmica em biologia, mas trabalha com a criação de borboletas e mariposas desde criança. Primeiramente na Inglaterra e depois na Africa, onde morou

De início, fazem parte do borboletário de Foz do Iguaçu 150 borboletas de 30 diferentes espécies, a maioria da região. Algumas vieram de um criadouro que fica em Joinville (SC).

Segundo Leggatt, só no Oeste do Paraná já foram identificadas 500 espécies de borboletas e outras 5 mil de mariposas. Uma das diferenças entre elas é que as borboletas, ao contrário das mariposas, têm hábitos diurnos.

De acordo com Leggatt, nos meses de outubro e novembro, quando o clima começa a esquentar, o número inicial de 150 borboletas deverá dobrar, porque elas preferem o clima mais

Educação e orientação Ouem entrar no viveiro também poderá ver de perto todos os ciclos da vida de uma borboleta. Começando pela fase dos ovos que, dependendo da espécie, pode durar uma semana. Depois vem a fase da larva, que pode chegar a 30 dias, e finalmente a pupa, o último estágio antes do inseto se transformar em borboleta. A forma de pupa pode du-

rar até duas semanas.

O tempo de vida de uma borboleta também é variável. A P. Thohs brasilensis, uma espécie de grandes asas pretas

com detalhes amarelos, pode viver quatro semanas. A H. Erato Pwyllis, pequena e com desenhos alaranjados e amarelos nas asas, vive entre três e quatro meses.

A maioria das plantas do viveiro serve como alimento. As borboletas se alimentam do néctar das flores. As preferidas são o cambará-de-jardim e a flor do Egito. Muitas, ainda na fase de larva, gostam de se alimentar das folhas do maracujá e da urti-

Passando pelo viveiro, as pessoas poderão conhecer mais sobre o inseto, e até ver de perto um dos predadores da borboleta, a aranha caranguejeira

MANY - FOR & Autodidata John Legatt, que trabalha com criação de borboletas desde criança, mostra o borboletário, construido nos moldes dos viveiros de pássaros

Polinizador De asas coloridas, grandes ou pequenas, a figura da borboleta sempre esteve relacionada a imagens de sonho e poesia. Mas esse inseto não tem apenas uma função ornamental na natureza. Indo de flor em flor, ele garante a polinização das plantas, que é o

transporte do grão de polén.

Em todo o mundo, já foram identificadas 17 mil espécies de borboletas e outras 150 mil de mariposas. Segundo Leggatt, apenas espécies brasileiras farão parte do borboletário do Parque das Aves. "O Brasil é muito rico nesse aspecto. Aqui temos lindas

borboletas, não precisamos buscar fora", justifica.

Borboletário do Parque das Aves: Avenida das Cataratas, ao lado da entrada do Parque Nacional do Iguaçu.

Telefone: (045) 523-1007. Horário: das 8h30 às 18 horas.

Preço do ingresso: R\$ 8,00 por pessoa, crianças com menos de 8 anos não pagam. Moradores de Foz pa-gam apenas R\$ 3,00.



5 Horas de Gravação Contínua. Filmadoras com 1 Ano de Garantia.



Haming Americana - Luje 1144/1418 - Teurex (Bures et) 510 898 / 2- shopping santo domingo - Luje 898t - Teurex (Bures et) 590 971 3- galeria Gerri Center - Luje 2006 - Teurex (Bures et) 518 537 / 4- shopping florida - Luje 1/2 - Teurex (Bures et) 510 484 2- arbus general fechica sont - euricio saga - sala 3 - terres - Teures et) 513 472 - A - A - A - A - A - A - A

Quati é eleito mascote oficial de Foz

Da Redação

uem visitar o Parque Nacional do Iguaçu a partir de agora, poderá ver de perto o novo símbolo da cidade de Foz do Iguaçu. Com 26,5% dos votos, o quati foi eleito mascote permanente de Foz do Iguaçu. A pesquisa ouviu um total de 415 moradores de Foz, de todas as classes sociais e idades, entre os dias 7 e 11 de

A pesquisa dividiu o município em 5 áreas. Um questionário com algumas sugestões foi apresentado, mas a resposta era livre.

Em 2º lugar na pesquisa ficou o ipê roxo, com 21,4% dos votos. Os indios Tarobá e Naipi, que segundo a lenda foram os responsáveis pela criação das Cataratas, tiveram 18,8%. O dourado, peixe comum na região, ficou com

O quati é muito comum na região, principalmente no Parque Nacional do Iguaçu. O turista que chega para visitar as Cataratas geralmente é recepcionado por um bando de quatis em busca de comida. A cena é sempre vista com simpatia pelos visitantes. Para muita gente, os quatis são uma atra-



Quati vai estrelar produtos e campanhas de promoção na cidade; ipê roxo ficou em 2º lugar

ção a mais do Parque Nacional.

O quati é um mamífero carnívoro, natural das américas Central e do Sul. Durante o dia, eles chegam a percorrer a mata em

bandos de 10 a 20 indivíduos e se alimentam de frutos, doces, insetos, pássaros e ovos.

Concurso para designer

A Foztur lançou na última semana o edital de licitação para a contratação da empresa que vai criar a programação visual para o mascote. O concurso público será nacional. Poderão participar agências, estudantes e profissionais de publicidade, comunicação, criação e arte.

O vencedor ganhará um prêmio de R\$ 15 mil em dinheiro, mais uma viagem de fim-de-semana a Foz do Iguaçu com tudo pago. Para Miguel Sória, diretor-presidente da Foztur, o mascote abre oportunidades de negócios para a cidade. parte dos souvenirs que temos à venda aqui no municipio, vêm de outros estados. Acreditamos que agora será possível montar pequenas fábricas na cidade, gerando empregos e renda", justifica

Papéis oficials Como mascote do município, a figura do quati deverá estampar camisetas, bonés, bottons, chaveiros, lenços, leques, pratos, agendas, brinquedos artesanais, bolsas, canetas e capas de caderno.

Segundo Sória, a intenção é que a figura do quati esteja relacionada a tudo na cidade. "Até os papéis oficiais usados pela prefeitura deverão trazer um quati estampado"

Para compras acima de Você ganha brindes incriveis!!!

Mencione esta publicação

RADIO GRAVADOR PANASONIC KXDT75 250,00 FILMADORA PANASONIC NV-5950 SVHS-C 750.00 FILMADORA PANASONIC PV-1Q405 US\$ 500,00 FILMADORA PANASONIC PV-D705 USS 700.00 CD PIONEER P/ CARRO DEH-323 210.00 MAGAZINE AIWA ADC-M33 220.00 **TELEFONE CELULAR TECNOPHONE 515** 200.00



PRISMA - Calle Regimiento Piribebuy, 121 - Fone: (00595-61) 500643 - Fax: 500678 - Ciudad del Este - Py



MASSAS



CANTINA QUATTRO SO-RELLE – A primeira cantina tipicamente italiana em Foz. Agora totalmente remodelada, com 2 fornos à

lenha. Serviço de primeira com massas diversas, frangos, peixes, filé, baca-lhau, camarões, e o famoso calzone. Enriquecendo esse cardápio acrescentamos a lazanha ao pesto, filé à chateaubriand e ainda a famosa beringela. O atendimento passou a ser diário, das 11 à meia-noite, na rua Almirante Barroso 1336. Servimos a melhor comida italiana e os melhores pratos internacionais. Entregamos a domicílio. Telefone: (045) 523-1707.

EM HOTEIS

Hotel Cataratas

CHURRASCARIA IPÊ BAR E GRILL

Localizado próximo à pisci-na, tem capacidade para duzentas pessoas e serve diariamente no jantar o famoso churrasco gaúcho, com 10 tipos de carnes nobres, uma variedade de saladas, pratos quentes e sobremesas, tudo acompanhado de música ao vivo. Aos domingos, buffet de churrasco, das 12 às 15 horas, com samba e pagode ao vivo, uso livre da psicina e reembolso de 50% da taxa de entrada no Parque. O Preço é de 22 reais, mais 10% por pessoa.

■ Informações e reservas pelo telefone (045) 523-2266 – Ramais 788 e 789.



RESTAURANTE ITAIPU -

Serviço a la carte, cozinha nacional e internacional, agora com novo cardápio e sugestões como Frutos do

Mar ao Molho Granadino - prato à base de vinho branco e açafrão espanhol; Supremo de Frango ao Molho de Castanha de Caju e sobremesas como Uvas do Olimpo e Tiramisu.

Abre diariamente do meio-dia às 15h e das 19h30min à meia-noite. Aos sábados, é servida a tradicional Feijoada, com 10 tipos de saladas, variedades de pratos quentes e molhos e sobremesas típicas como Cocada, Ouindim e Manjar, além das batidas tropi-



Bourbon tem 3 restaurantes

O Hotel Bourbon de Foz do Iguaçu tem três restaurantes. Cada um segue um estilo diferente, mas a fidelidade ao bom gosto e à qualidade é regra geral em qualquer um deles.

Cozinheiros bem preparados não deixam a desejar. Com a mesma dedicação com que preparam pratos exóticos, eles fazem um simples hamburguer ou uma sopa leve.

Uma das especialidades da cozinha do hotel é a comida francesa. Pratos sofisticados enchem os olhos de qualquer pessoa. Para quem gosta de experimentar, a dica é um tradicional prato da culinária francesa "o frango ao champanhe", indicado para os dias em que o ideal é uma comida mais

O peito do frango é frito na manteiga, e o molho leva champanhe que dá ao prato um sabor especial.

cais. Pagode ao vivo. Preço: 18 reais por pessoa, com reembolso de 50% da taxa de entrada do Parque.

■ Informações e reservas pelo fone:(045) 523-2266, ramal 788 ou 789.

Rafain Palace Hotel



Com restaurante e churrascaria. Serviço de buffet (churrascaria) ou a la carte (restaurante e cozinha internacional). Conforto e

atendimento no melhor 4 estrelas de Foz. Apartamentos e suites com TV em cores, frigobar, sacada e ar condicionado. Bosque nativo, piscinas, equipamentos de musculação, sala de jogos, sauna, massagens, quadra poliesportiva, campos de futebol suiço, quadra de tênis e boate. Toda infra-estrutura para eventos e congressos com serviço gastronômico. Abrange uma área de cerca de 1.5 mil metros quadrados, com salas de convenções para até 1,5 mil pessoas. Estacionamento. Av. Olímpio Rafagnin, BR-

Fone: (045) 522-3434. Fax 522-

Hotel Bourbon



RESTAURANTE TARO-BÁ - O Restaurante do Hotel Bourbon funciona diariamente das 19h30 às 23h30. Nele, os mais

exigentes paladares podem saborear os melhores pratos da cozinha internacional, num ambiente sofisticado, com música ao vivo. O cliente encontra, por exemplo, várias delícias da cozinha francesa: Steak au Poivre; Filé de Peixe com Molho de Alcaparra, Champignon e

Camarões Flambados ao Catupiry. O Restaurante Tarobá tem estacionamento com manobrista, aceita todos os cartões de crédito e não cobra taxa de serviço.

■ ENDEREÇO: Hotel Bourbon, Rodovia das Čataratas, km 2,5 -Fone: (045) 523-1313.

BRASSERIE NAIPI



O Brasserie Naipi dispõe de pratos leves e rápidos, além do cardápio de sanduíches variados. Há,

também, o cardápio infantil, para a criançada degustar o Totó Dog, Capitão Pirata, Kid Ligeiro e outras delicias infantis

Atende para almoço do meio-dia às 15h e reabre às 23h, funcionando durante toda a madrugada e servindo o café da manhã.

■ ENDERECO: Hotel Bourbon. Rodovia das Cataratas, km 2,5.

OSTERIA ITALIANA -



A Osteria Italiana está estreando seu novo cardápio, com pratos típicos das regiões da Toscana,

Bologna, Calabria e Umbria, elaborados pelo único chef brasileiro integrante da Eurotoque.

Além de pratos típicos, o restaurante tem um cardápio especial de pizza e um buffet de antepastos e sobremesas, onde se pode degustar o que há de melhor em comida italiana em Foz do Iguaçu.

Os preços variam de 8 reais e 50 centavos a 18 reais e 50 centavos. E a partir deste mês, o Chá da Tarde passa a ser servido na Osteria Italiana, de segunda a sexta, das 16h às 19h, a 12 reais por pes-

■ ENDEREÇO: Hotel Bourbon, Rodovia das Cataratas, km 2,5.

BARES



M'BOICY LOBBY BAR O M'Boicy Lobby Bar funciona das 11 da manhā à uma da madrugada. Serve bebidas nacionais e

estrangeiras, Dry snacks e salgadi-nhos variados. Quem pede o Drink Bourbon, ganha de presente um copo, com a grife do Hotel.

ENDEREÇO: Hotel Bourbon –

Rodovia das Cataratas, km 2,5.



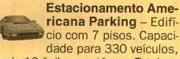
RESTAURANTES

Self-service

Restaurante Americana -Buffet diário com prato brasileiro e chinês, acompa-nhado de pão e salada; US\$ 4,20. Anexo ao res-

taurante temos seções de lanches, pizzaria, pastelaria, cafés e sorveteria. Sinta-se à vontade com total segurança, saboreando um gostoso lanche ou refeição. Temos sorvetes, sa-ladas de frutas, doces etc. Sistema de comanda e/ou tíquete (multa de US\$ 20,00 por perda). Ar condicionado central. Último piso superior do Shopping Americana...

SERVIÇOS



mais 10 ônibus no térreo. Total segurança. Dois elevadores, banheiros. nibus (grátis), Kombis de turismo (US\$ 2,00 por viagem), veículos particulares (US\$ 1,00 por hora). Obs. com o visto do gerente da Loja Americana, no tiquete de estacionamento, você ganha duas horas grátis. Rua Camilo Ricaldi, atrás do Shopping Americana.

Restaurante Americana

Entre uma compra e outra, o Restaurante do Shopping Americana, em Ciudad del Este, é uma ótima opção de parada. O sistema é self-service e custa U\$ 4,20 por pessoa.

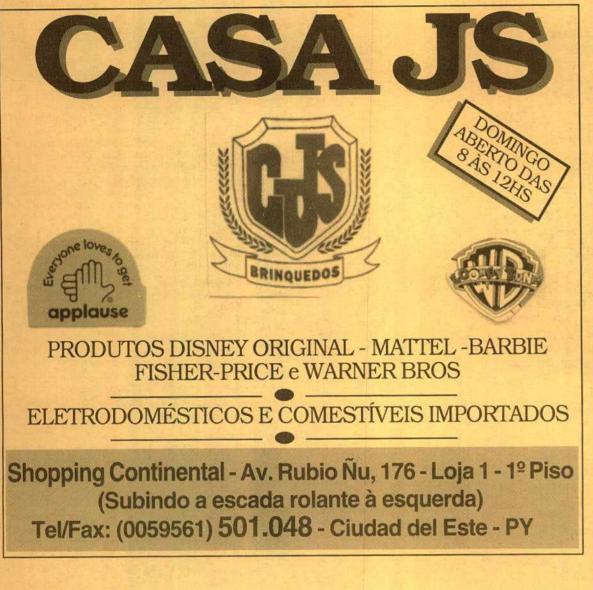
O cardápio oferece saladas, pão, pratos quentes e frios da cozinha brasileira. Mas quem gosta de variar vai encontrar no restaurante comida chinesa, como o frango xadrez.

O restaurante também serve pizza, lanches e sorvete como sobremesa.



Exército limpa centro de convenções

Centro vai ganhar projeto paisagístico com plantio de 400 mudas de árvores nativas



MAPA DE FOZ DO IGUA (Consulte sempre um posto de informações da Foztur) 109 Itaipu/Ecomuseu 1 - Foztur - séde 7 - Santa Casa 2 - Posto BR-277 8 - Rodoviária Internacional - Foztur 3 - Posto Ponte da Amizade 9 - 6ª DP - Delegacia Civil Aduana 4 - Rua Rio Branco 10 - Receita Federal Ponte da Amizade 5 - Ponte Tancredo Neves 11 - Policia Federal (anexo Aduana) 12 - Hospital Itaipu Obs.: Bares, restaurantes = Vide Gastronomia 6 - Jornal Folha de Londrina

m grupo de 40 soldados do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado participa da limpeza do Centro de Convenções de Foz. O local também passará por algumas reformas. Arquitetos da secretaria de Planejamento da prefeitura estão elaborando um projeto para ampliar o estacionamento de 600 para 900 vagas.

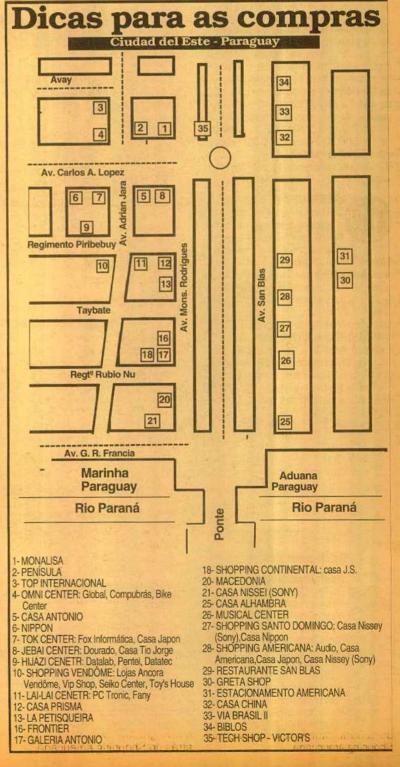
O Centro de Convenções está ganhando um projeto paisagistico com um plantio de 400 mudas de árvores, todas nativas da região: ipê-roxo e ipê-amarelo, pau brasil, guajuvira e canafis-

O objetivo de todas as mudanças é transformar o Centro de Convenções numa grande área de lazer, começando pelo bosque de quatro hectares que faz limite com o aeroporto. Serão abertas várias trilhas ecológicas dentro do bosque.

A partir de 18 de maio, o Centro de Convenções iniciará o projeto Feira de Domingo. Toda semana, das 9 horas às 15 horas, haverá uma exposição com trabalhos de artesãos, de artistas plásticos e também com produ-

tos de floriculturas.

A praça de alimentação da feira ficará por conta das colônias estrangeiras. A primeira a participar é a comunidade japonesa. Apresentações de música, teatro e dança também farão parte da Feira de Domingo. A entrada será gratuita. Os visitantes só devem ter que doar um quilo de alimento não perecível ou roupas usadas. As doações serão entregues ao Provopar.



14 - Ponte da Amizade De 10/5 a 23/5/97

							-			
CASA AMERICANA				ZM-2800	US\$	500,00		Gloria Estefan (Evolution)	US\$	20,99
			A TOP	NSXV-815	US\$	345,00		Bob Marley (Legend)	US\$	19,99
Aparelho de sor	US\$	335,00	2000	NSX-757	US\$	435,00		Mariah Carey (Here is)	US\$	22,99
NSX-V 799 MK2	US\$	347,00		NSX-F9	US\$	430,00		Kenny G (Live)	US\$	19,99
NSX-V 700	US\$	308,00		NSX-F7	US\$	310,00		CDs Internacio	nais	
NSX-V2200	US\$	410,00	P	Aparelho de son		005.00	1	Cramberries (To the painthfull)	US\$	16,99
NSX-V 800	US\$	385,00		Kenwood UD-205	US\$	285,00	1	Nirvana (Nevermind)	US\$	16,99
NSX-V 900	US\$	415,00		Panasonic RX-DS10 Pionner XP750M	US\$ US\$	95,00		No Doubt (Tragic Kingdom)	US\$	16,99
NSX-V 915	US\$	445,00		Pionner XP-760	US\$	250,00 550,00		Phill Collins (Dance into the light)	US\$	16,99
TV 13' colorida	US\$	160,00		Samsung SCM-6550	US\$	190,00		Alanis Morisset (Jagged little pill)	US\$	16,99
Fax Sanio SFX-30	US\$	250,00		Samsung SCM-7450	US\$	225,00	AD	CDs Brasileir Axé Bahia 97	US\$	16,99
Som JVC CAS 500	US\$	350,00		- Committee - Comm		220,00	-	É o tchan	US\$	16,99
Tela c/paisagem chinesa a partir	US\$	4,00		CASA JS			1	Akundum (Emaconhada)	US\$	15,99
Raquete Yonex RD 3 Piano musical 15 programas	US\$ US\$	30,00 7,00		Ferro sem fio (Proctor Silex)	US\$	36,00			\$\$16,99	19,10
Cachorro apanha e chora	US\$	11,10		Cafeteira programável PoSilex	US\$	40,00	7-3 RES		\$\$16,99	
Tigre inflável de pelúcia	US\$	69,00	-	Cafeteira Proctor Silex	US\$	16,95		CASA ANTÔN	SHE SHE	
Carro para autorama a pilha	US\$	1,00	RAN P	Liquidificador Oster 2emi	US\$	59,00	(1)		110	
Conjunto sapo dançante	US\$	15,00		Termômetto de teste Gerber Pirulito Mickey Pops(americano) US\$	US\$ 1,30	3,50	0	Relógios	THE SECOND	200000
Autorama 11m elétrico	US\$	63,55		Batedeira portátil Hamilton Besch	1,00			JP 10 14metal	US\$	180,00
Conjunto de moleton a partir de	US\$	3,50	To the state of the	(3 velocidades)	US\$	13,50		AY-500u Goma	US\$	180,00
Carrinho p/feira a partir de	US\$	7,00		- All Company of the	UU	(0,00	TO	JM-0005 Goma	US\$	125,00
Carrinho de 3 rodas p/2 ton.	US\$	280,00		GLOBAL				Orient Brasalde Humb Mujer Automático Homem & Mulher	US\$ US\$	26,00 24,00
Carrinho 2 rodas p/ carregar cx.	US\$	26,00		Rádio Base/Móvel – VHF			0.0	IN 0030 Metal	US\$	178,00
Jogo de chá 15 peças	US\$ US\$	58,00		M120 4 W 2 CH VHF 146-174 MHz	US\$	400,00		W 720	US\$	16,00
Jogo de copos c/6 peças		37,40		SM50 VHF 45W 2 CH 150-170 MHZ	US\$	360,00		DW 270	US\$	20,00
CASA PRISMA	A			Rádios Portáteis	Lick	200.00		DW 5600	US\$	33,00
Aparelhos de soi	m		W	SP50VHF 5W 2CH 150-170MHZ P110 VHF 5W 2CH 146-174 MHZ	US\$ US\$	300,00 375,00		DBC 61	US\$	25,00
NSX V300	US\$	260,00		Telefones Motoro		373,00	0	DATALAB		
NSX F7	US\$	315,00		Elite 4309	US\$	545,00			Liet	00.00
NSX 800	US\$	300,00	JII.	Elite Kit verde	US\$	590,00		Modem fax U.S ROBOTIC WIN 1125 Kit 586-FIC 133MHZ-8MB ADM	US\$ US\$	98,00 170,00
NSX 999 MKII NSX 2200	US\$ US\$	395,00		DOC-650	US\$	205,00		Tinta Canon BC-02	US\$	22,00
Z-M 2800	US\$	425,00 545,00		TELETAC 250	US\$	140,00	秋	Impressora HP 690C 600 DPI	US\$	310,00
Kit carregador	US\$	40,00		Motorola Fixo FX-2500	US\$	475,00		CD Soft em portu	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	310,00
Bateria 32 horas tarja verde	US\$	36,00		Car Phone KS-200 Acessórios Motor	US\$	270,00		Cyberia	US\$	28,00
Bateria Nokia 36 horas	US\$	38,00	(00)	Capa de couro	US\$	- 8,00	Okan.	Megarace	US\$	25,00
RCA CC.604	US\$	500,00	(0)	Kit Viva voz/Booster	US\$	395,00		Hell Cabe	US\$	25,00
Sansung SF 100 bivolt	US\$	240,00		Bat 4309 verde-6018	US\$	60,00	0	Dragon Lore	US\$	36,00
Sharp NX.1	US\$	285,00		Carregador intellicharge	US\$	45,00		Maleta p/ Notebook Universal Targus	US\$	70,00
Walkmen Sony Sports WM SXF 30	US\$ US\$	65,00	1	Adaptador carregad				Multimídia discovery 12x	US\$	262,00
Sanyo MCD-216 Sanyo MCS-23	US\$	100,00		bateria p/carro	US\$	20,00	0	Placa captura Imagem TV, AM/FM Photo PC	US\$ US\$	240,00 395,00
Panasonic RXDT-75	US\$	275,00		Transformador p/ carregador	US\$	15,00	1	Corel Draw	US\$	30,00
Telefones	504	270,00		Carregador de mesa rápido Carregador de mesa lento	US\$ US\$	45,00 30,00	(A)	Cd Room 8x Hitachi	US\$	92,00
KXT C-100	US\$	73,00		Interface fone/fax	US\$	155,00		Mouse Logitche	US\$	21,00
KXT C-180	US\$	95,00		Kit veicular viva voz	US\$	205,00		Fita Soccer 97	US\$	35,00
KXT 4450	US\$	130,00		Baterias Motorol				MV/Video soundround	US\$	145,00
Nokia 232	US\$	250,00		4019 Grossa-75/18	-US\$	25,00		DATATEC		
Nokia 239 AH 630	US\$	240,00		4131 Fina-30/8	US\$	35,00				
Star Tac	US\$ US\$	215,00		4057 Grossa Cinza 100/24 4104 Fina-50/12	US\$	25,00		Consertos de informática MB 386 / 486	US\$	25,00
Motorola PT-550	US\$	168,00	-	4258 Grossa Verde-120/28	US\$ US\$	45,00 40,00	THE STATE OF	Drive 1.2 / 1.4	US\$	10,00
Sony RX100	US\$	345,00	3	4259 Grossa Personal Verde-120/28		45,00		Scanner cor	US\$	25,00
Ericson 738	US\$	500,00		4239 Fina Personal Verde-45/8	US\$	50,00	4	CD Rom diversos	US\$	30,00
TV 34" Sony	US\$	1.300,00		4309 Fina Verde-60/18	US\$	60,00		HD diversos	US\$	50,00
TV 14" com vídeo GoldStar	US\$	385,00	MAN AND AND AND AND AND AND AND AND AND A	4459 Grossa Azul 140/32	US\$	145,00		(Preços máximo		
ZM 2900	US\$	610,00		4555 Fina Azul-30/8	US\$	175,00	2	Consertos eletrôn		
AUDIO S/A				4238 Fina Verde 30/8	US\$	45,00	00	Aparelho de CD	US\$	40,00
Aparelho de som Al	WA			4150 Grossa Platinium-100/24 4148 Fina Platinium-50/12	US\$ US\$	30,00		Telefones TVs cor	US\$ US\$	15,00 40,00
NSX V915	US\$	340,00			000	00,00		FAX	US\$	55,00
NSX-999 MK2	US\$	400,00	1	CD MUSIC			1	Videocassete	US\$	35,00
NSX-V2200	US\$	435,00	-	Laser Disc				(Preços máximo		00,00
CSD-ES30	US\$	107,00		Pink Floyd	US\$	49,99	1	TOYS HOUS		
CSD-ES60 NSX-V900	US\$ US\$	118,00 310,00		Madonna (Girlie Show)	US\$	44,99				120000
NSX-V800	US\$	340,00	p. 19	Bon Jovi (Crossroad) Enya (Moon shadows)	US\$ US\$	39,99		Boneca Barbie original	US\$	8,50
NSX-V500	US\$	305,00		Luís Miguel (El concierto)	US\$	29,99 34,99	(::)	Esmeralda (Corcunda de Notre Dame) Autorama	US\$ US\$	13,00
NSX-V700	US\$	320,00		VHS	404	UH, 19	(:::)	Quebra-cabeças de 500 peças	US\$	76,00 4,40
NSX-V300	US\$	270,00		AC/DC (No bull live)	US\$	21,99		Power Rangers Bandai	US\$	11,00
				TO SECTION OF THE SEC	Store -					11,00

Os preços divulgados são de responsabilidade das lojas. Em caso de dúvida sobre possíveis variações nos valores, o turista deve procurar as respectivas gerências.

Todos os preços fornecidos uma semana antes da publicação, estão sujeitos a alterações. because of the second of the s

Congresso debate leis para Mercosul

Discussão entre juízes e advogados aponta obstáculos para legislação comum

Mônica Venson

Especial para o Ponte

dificuldade na implantação do Código de Defesa do Consumidor e a criacão de um Tribunal Supranacional do Mercosul - que assegure o cumprimento das normas do tratado - foram os principais temas abordados durante o Congresso Intenacional do Direito Comunitário e do Mercosul, realizado em Foz do Iguaçu, que reuniu juizes e advogados de 10 países da América Latina e

Comprar qualquer produto com a garantia de qualidade e certeza de proteção é um dos problemas que os consumidores do Mercosul enfrentam. As negociações para a aprovação de um código que assegure os direitos dos consumidores estão avançadas, mas ainda encontram fortes barreiras como a diferença entre a lei brasileira, extremamente avançada, e o tratamento dado pelos outros três países que fazem parte do Mercosul.

A comissão técnica que discute a implantação do código já conseguiu a aprovação de cinco capítulos e espera que até o final do ano os problemas estejam su-perados. "A intenção é unificar a forma de aplicação do direito do consumidor entre os quatro países, tomando o código brasileiro como modelo." explica o Diretor do Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, Nelson Lins D'Albuquerque.

A criação do Tribunal Supranacional do Mercosul foi outro motivo de polêmica durante o Congresso. O Tribunal teria a competência para decidir em casos de descumprimento das normas do Mercosul, com legislação específica que teria primazia sobre as leis internas dos países. Seria uma espécie de Corte Suprema dos quatro par-



Diferenças entre a lei brasileira e a dos outros países é problema

ceiros do Mercosul. Para a professora da Faculdade de Direito de Curitiba, Elisabeth Accioly, a criação do tribunal vai impôr aos Estados-membros regras para uniformizar o direito comunitário.

Já para a professora da Universidade de São Paulo, Maristela Basso, a negociação direta e a utilização da arbitragem tem sido suficientes para solucionar os problemas. "Até hoje, o Cor-po Arbitral do Mercosul só foi convocado uma única vez e tu-

do foi resolvido através de acordo, por isso não há necessidade de ficarmos discutindo soluções antes de surgirem os problemas" explica Maristela.

O presidente do Supremo Tribunal Federal brasileiro (STF), Sepúlveda Pertence, diz que por hora o obstáculo é constitucional. "Não existe autorização legal do Brasil para a criação de um Tribunal Supranacional, não adianta ficarmos discutindo a necessidade se não há meios le-

Rede de cooperação

Eurocentro viabiliza negócios

Com a preocupação de fomentar a atividade produtiva, o Eurocentro tem com finalidade viabilizar negócios entre a comunidade européia e a América Latina. No Paraná, ele foi criado em 1995 em ação conjunta da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Centro de Integração de Tecnologia do Paraná (Citipar) e em parceria com o Serviço de Apoio àss micro e pequenas empresas (Sebrae) e a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico (Seid).

Atuando através de agentes de

negócios, as unidades procuram aproximar os organismos europeus de representação empresarial e financeira com as empresas brasileiras. "O Eurocentro é uma iniciativa da UE e fruto da mentalidade européia de que não se deve vender o peixe, mas sim, ensinar a pescar. No caso da aproximação econômica entre o Mercosul e a UE, eles dão condições técnicas, financeiras e metodológicas para a viabilização de negócios entre os países", explica Marcelo Martins, assessor de imprensa do Citipar.

Juntas, as 28 unidades do País

e negócios. A partir daí, uma equipe de técnicos fica à disposição dos empresários com a função de ajudá-los a realizar os seus projetos. Além disso promovem a divulgação de ofertas e demandas de cooperação através de redes internacionais de informação, coordenação de encontros empresas setoriais e apoio na obtenção de financiamentos nacionais e internacionais. Durante o ano de 96, o Eurocentro participou de 14 feiras e rodadas de negócios com aproveitamento de 80%.(M.V.)

formam uma rede de cooperação

Mais de 300 juristas participaram do evento

Ouestão aduaneira

ainda é um tema

de dificil

negociação

Direito de propriedade industrial, conflitos entre particulares, a criação da área de livre comércio das Américas (Alac), o código aduaneiro e o novo direito comunitário foram alguns dos temas discutidos em 9 painéis durante o Congresso Internacional de Direito Comunitá-

rio e do Mercosul realizado em Foz do Iguaçu, de 24 a 26 de abril. Participaram evento mais de 300 juristas América Latina e Europa.

Entre os mais complexos problemas em questão está a propriedade industrial. Para o vice-presidente da Câmara de Comércio Exterior de Paris, Carlos Henrique Fróes, as dificuldades do subgrupo sete são evidentes. O tema é muito complexo e envolve interesses conflitantes, principalmente na área tecnológica.

Outro tema de difícil negociação é a questão aduaneira. Segundo a advogada argentina Adriana Pucci, hoje vivemos uma situação de zona de livre comércio imperfeita, com ape-

nas 90% dos produtos com tarifa zero. "A união aduaneira nunca vai ser completa enquanto cada país ditar regras próprias para

produtos como os da informática, por exemplo", ressalta a advogada.

Também foi abordado o ingresso da Bolívia e do Chile no Mercosul, a formação e integração universitária dos estudantes de Direito e o futuro do tratado.



Vila Portes

Real faz vendas de exportadoras cairem 50%

Casas de exportação no bairro fecham por causa do câmbio desfavorável

Setor enfrenta

taxa de desemprego

de 30% e clientes

paraguaios sumiram

Mônica Venson

Especial para o Ponte

ojas abandonadas, depredadas ou vazias. Este é o retrato da Vila Portes, bairro de Foz do Iguaçu, perto da Ponte da Amizade, que concentra o maior número de exportadoras. Desde a implantação do Plano Real, a quebra do setor de exportação foi inevitável.

O montante de vendas já caiu

50% nos últimos 3 anos. O setor enfrenta uma taxa de desemprego em torno de 30%. A expectativa era de que com uma desvalorização do real, as coi-

sas melhorassem, mas não foi este o resultado.

Desde o início deste ano, o valor do dólar superou o real. Entretanto, o saldo da balança comercial está em déficit - de janeiro a março de 97 o valor acumulado da exportações ficou em R\$ 243,5 milhões, enquanto o valor das importações chegou a R\$

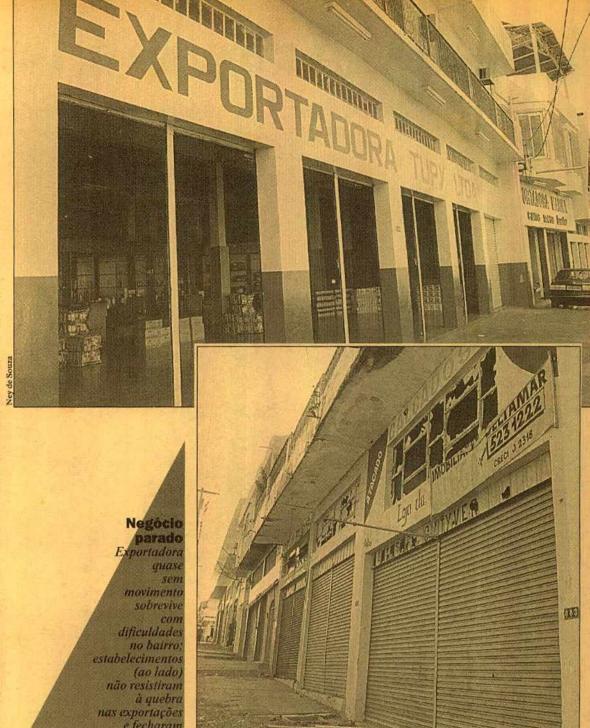
Esta situação reflete a realidade da economia brasileira, que não consegue estabilizar a balança comercial. Na região de Foz do Iguaçu, a situação se reflete no chamado comércio formiguinha. Paraguaios compram os produtos e os transportam em pequena quantidade.

O número de clientes paraguaios caiu aproximadamente 80%, relata Paulo Cheng, dono de uma exportadora na Vila Portes.

"Se há três anos vendiamos aproximadamente R\$ 10 mil reais por dia, hoje o valor não chega a R\$ 2

Paulo conta que desde que

chegou em Foz, há 15 anos atrás, nunca viu crise igual. Ele tinha três exportadoras que atendiam principalmente o pequeno comer-ciante paraguaio. Hoje só restou uma delas e a situação não está nada boa. "A gente tem que se virar em quatro para manter a loja aberta, os preços estão muito altos, ninguém tem mais dinheiro,' completa o comerciante.



HORÁRIOS DE VÔOS **AEROPORTO INTERNACIONAL DE** FOZ DO IGUAÇU-PR

NOTA

1) Rio Sul: Em São Paulo opera Aeroporto CONGONHAS demais empresas em GUARULHOS

2) Varig: No Rio de JAneiro opera Aeroporto GALEÃO 3) HORARIOS, ESCALAS, ETC. FORNECIDOS PELAS CIAS **AEREAS**

Fones:

VARIG RESERVAS: (0800) 997000 VASP RESERVAS: (0800) 998277

TRANSBRASIL/INTERBRASIL RESERVAS: (045) 523-1734

LOJA: 574-3836 TOLL FREE: (0800) 151151

RIO-SUL: (045) 574-1680 - TOLL FREE (0800) 992004

RIO-SUL

* VARIG

InterBrasilsta

TRANSBRASIL



	VASP					
	VP.040	14:45	FOZ	S.PAULO	Diário	
	VP.041 VP.280	11:30 15:05	S.PAULO FOZ	FOZ SÃO LUIZ	Diário Diário	Curitiba, Rio, Brasília
	VP.281	04:00	SÃO LUIZ	FOZ	Diário	Brasília, Rio, Curitiba
	TDANCO	DACH	11/2/12/			
	TRANSBE TR.460	17:00	IGU	BSB I	EXC.SÁBADO	ESCALA:
	(CWB/SAO/G		100	DOD	LAC.SABADO	LOUALA
	TR.461	10:00	SÃO	IGU	DIÁRIO	ESCALA: CWB
ΠĒ	INTERBR	ASIL				
	197	13:10	FOZ	P.ALEGRE	2ª,4ª,6ª	Chapecó
e	197	13:10	FOZ	FLORIAN.	38,58,Sáb.	Chapecó
٠	196	18:20	FOZ	BRASILIA	Exceto Sábado	Maringá, Londrina e Goiânia
	RIO-SUL_					
	SL.305	11:00	FOZ	S.PAULO	DIÁRIO	ESCALA/LDB
S	•	11.00	102	O.I AOLO	DIAFIIO	LOCALALOB
	SL.304	14:15	S.PAULO	FOZ	DIÁRIO	ESCALA/LDB
	VARIG -			N. ALEX		
	RG.165	11:15	FOZ	CURITIBA	DIÁRIO	DIRETO
	RG.169	17:15	FOZ	CURITIBA	DIARIO	DIRETO
e	RG.161 RG.165	06:45 11:15	FOZ FOZ	S. PAULO S. PAULO	DIARIO DIARIO	DIRETO CURITIBA
4	RG.250	15:30	FOZ	S. PAULO	DIÁRIO	DIRETO
	RG.250	15:30	FOZ	R. JANEIR.	DIÁRIO	S. PAULO
	RG.169	17:15	FOZ	R. JANEIR.	DIÁRIO	CURITIBA
	RG.168 RG.164	09:35 15:40	CURITIBA		DIARIO	DIRETO
	RG.251	13:00	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	DIRETO DIRETO
	RG.164	14:15	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	CURITIBA
	RG.160	21:40	S. PAULO	FOZ	DIÁRIO	DIRETO
	RG.168	07:45	R. JANEIR		DIÁRIO	CURITIBA
	RG.251	11:15	R. JANEIR	. FOZ	DIARIO	S. PAULO

VÔO nº Horal De IDestino Frequêncial

AEROPORTO GUARANI PARAGUAY



CIUDAD DEL ESTE X SAO PAULO DIARIAMENTE 19:00 hs (PY)

SAO PAULO X

DIARIAMENTE 07:00 hs (BR)

Brasil e Argentina discutem vôos

Passeios de helicópteros devem ser regulamentados na fronteira pelos dois países

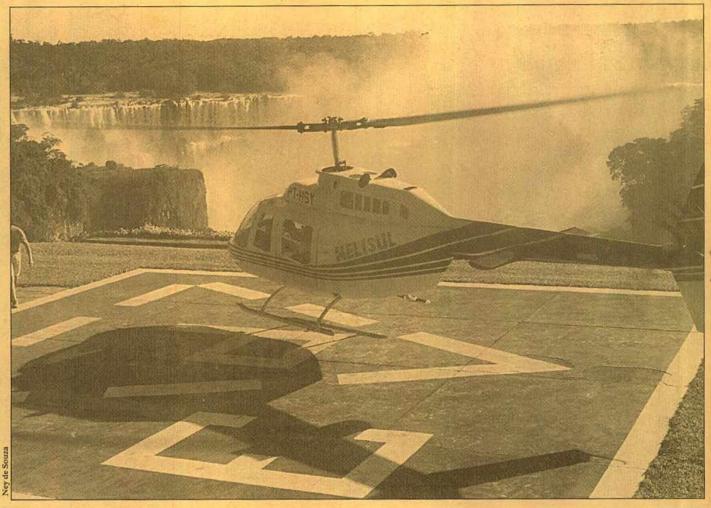
Valmir Denardin

ma comissão binacional está discutindo desde o dia 9 a regulamentação dos vôos panorâmicos de helicóptero sobre as Cataratas do Iguaçu, na fronteira entre Brasil e Argentina. Integram a comissão técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Secretaria de Recursos Naturais e Ambiente Humano da Argentina, da Força Aérea dos dois países e um representante da empresa Helisul, que opera os vôos. O grupo tem 90 dias para concluir o trabalho.

Na prática, a medida encerra uma polêmica que ameaçava gerar um grande conflito diplomático. Em abril, o governo argentino estabeleceu um prazo – que terminaria em 5 de maio – para que os vôos fossem suspensos.

Se essa advertência não fosse obedecida, a Argentina ameaçava romper um convênio internacional que unifica o tráfego aéreo na tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai). O rompimento desse convênio poderia inviabilizar parte das operações nos aeroportos de Foz do, Puerto Iguazú (Argentina) e Ciudad del Este (Paraguai).

O governo argentino e entidades ambientiais internacionais – entre elas a organização Green Peace – argumentam que os vôos de helicóptero sobre as Cataratas, feitos geralmente a baixa altitude, prejudicam o ecossistema do parque e chegam a alterar os hábitos das aves e dos animais. Além disso, o barulho e a simples presença



Polêmica

Governo
argentino e
ecologistas
argumentam
que os
sobrevôos
prejudicam
o ecossistema
e chegam
a alterar
os hábitos
de aves
e animais

dos aparelhos na área prejudicariam a qualidade da visitação.

Os vôos, que acabam "invadindo" o espaço aéreo argentino, são realizados há 25 anos pela empresa Helisul Táxi Aéreo, de Foz. Há alguns anos, o governo da Argentina proibiu o vôo de helicóptero sobre as Cataratas em seu território.

O assunto foi um dos temas discutidos pelos presidentes

Fernando Henrique Cardoso e Carlos Menem, durante encontro realizado no final de abril no Rio de Janeiro. Foi nesse encontro que os dois governos decidiram criar a comissão para regulamentar os vôos. As negociações entre os dois presidentes puseram fim à advertência argentina de romper o convênio aéreo tripartite.

O estudo para a regulamentação dos vôos sobre as Cataratas será comandado pelo ministro brasileiro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e pela secretária de Recursos Naturais e Ambiente Humano da Argentina, Maria Julia Alsogaray.

Os principais pontos discutidos serão a altura e a frequência dos vôos e a provável mudança do heliponto (local de pouso e decolagem dos aparelhos), hoje localizado às margens do Rio Iguaçu e a poucos metros das Cataratas. O Ibama já estuda um local mais distante para a instalação do heliponto.

Além disso, o grupo vai debater também outras formas de preservação ambiental dos 237 mil hectares de mata subtropical distribuídos entre os dois países. A área é considerada Patrimônio Natural da Humanindade pela Unesco.

(Colaborou Claudio Salvador, de Misiones)





Aboriamérica es un llamado urgente

Mientras persiste su agonía, mucho se habla del reconocimiento de los derechos de los pueblos originarios. En la Semana Panamericana del Aborigen, ENDEPA renovó su compromiso de luchar por una verdadera reconciliación americana con los dueños de la tierra

Claudio Salvador Especial para O PONTE

I derecho de los pueblos aborígenes a la posesión y propiedad de las tierras está consagrado por la Constituición Nacional argentina. Sin embargo, las comunidades indígenas continúan viviendo como intrusas en sus territorios origi-

En Misiones existen 42 aldeas mbyá guaraníes. Un informe del Equipo Nacional de Pastoral Aborigen (ENDEPA)

– dependiente de la iglesia católica - reveló que 36 de esos asentamientos figuran como "intrusos" en tierras privadas calificados "depredadores" si se hallan so-bre áreas de propiedad del esta-

No sólo la falta de actitudes concretas en favor de los derechos indígenas acentúan la marginalidad a la que han sido condenados los mbyá. La comisión trae a la memoria un episodio aún no esclarecido con-vienientemente y que sumió en la vergüenza a los misioneros en 1995. Ocurrió que los pobla-dores de la aldea Namandú, lo-

calizada en el valle del arroyo Kuña Pirú fueron "atacados cruelmente" por fuerzas estatales, quienes por sorpresa devastaron viviendas y templos, incluso la denominada "Casa Sagrada" de los aldeanos. El mismo obispo Alfonso

Delgado, titular de la diócesis de Posadas, debió concurrir al lugar, ubicado en provencial balbuceada explicaciones que nunca conformaron.

Ignorancia La aldea Namandú está nuevamente en su sitio, recosntruida com pobres aportes de los mismos que mandaron a destruirla, arguyendo el pretexto de que se en-cuentra sobre un área natural protegida. Quienes dieron aquella orden, desconocían tal vez que los guaraníes no depredan sino que coexiten con la naturaleza, la honran en cada uno se sus actos, cazan u pescan lo necesario para sobrevivir y que sus labradores practican una agricultura que podría tomarse como ejamplo de manejo ecológico de suelos.

Mucho menos sabían que, para los paisanos mbyá, el valle de Kñuá Pirú, donde además se encuentra el bello Salto Encan-



Recelo

Muchos comprarían un cesto para sus casas, pero no apretarían con fuerza las manos de su artifice

tado, es un paraje sagrado para este pueblo indígena, ofrecido a su divinidad Namandú, "padre primero y verdadero" del pueblo guaraní.

Un hecho similar, aunque no violento, sucedió ese mismo año en la comunidad Jeji, asentada en tierra tradicional cerca de El Soberbio, cuando esa comarca fue declarada reserva natural y cultural por una ley infringiéndose el derecho aborigen constitucional de participar en las decisiones que los afectaen (Art. 75/inc.17).

Discriminación Las acciones de ENDEPA se han fortalecido en este "Decenio Internacional de los Pueblos Indígenas" (1994-2004). Sus dirigentes opinan que la lucha junto a los habitantes originários de América conjuga el identidad cultural "que debe sondearse en aquellos teimpos primige-

El desarrollo indígena no puede concebirse sin imprimir a la sociedad la tolerancia hacia sus riquezas culturales y el respeto a sus prioridades e intereses. Recientemente, una manifestación en la provincia de Salta, situada en el Noroeste argentino, rechazó la denominación indígena de calles y avenidas de un barrio capitalino.

Así como latenencia real y documentada de las tierras, la educarión bilingüe y el respeto de la tradición oral que las comunidades sustentan milenariamente, son cuestiones indispensables, declamads por los gobernantes pero nollevadas aún a la prática en polóticas perdurables.

ENDEPA trabaja activamente con pueblos guranies, tobas y mapuches; grupos wichi (matacos), iyojwaja (chorotes), niwacle (chulupos), kowlek (tobas) tapy (tapietes y mbyá (guaraníes), entre otros. La entidad tiene su sede en Marcelo T. de Alvear 240 (3500) Resistencia Chaco. Telefax 0054 (722) 35

Nota: El térmio "aboriamérica" pertence al desaparecido escritor argentino Juan Carlos Martínez Alva.

PRESENCIA **MISIONERA**

Turismo

El turista brasileño está en los planes de la Secretaria de Turismo de Misiones. A través de un plan oficial de promoción denominado "Vamos a Misiones para vivir la naturaleza" los argentinos esperan incrementar la afluencia de visitantes extranjeros primero de

Brasil y luego de Chile, Colombia y Uruguay, obedeciendo a un estudio estatístico del que participaron la Universidad Nacional de Misiones (UNaM) y la Câmara Argentina de Turismo.

El "producto Narualeza" es la consigna fuerte de la campaña que, consensuada con el sector privado, se presentó para el mercado interno el 29 de abril en Buenos Aires. Con nueva folletería y la creación de una Red Provincial de Información, los misioneros procuran la explotación de todos los recursos turísticos del territorio. Desde cualquier lugar del país, los interesados cuentan con información telefónica gratuita a través del 0-800-50297, de 8 a 20 horas. también en portugués.

Exportación

Las exportaciones de la provincia de Misiones superaron los 185 millones de dólares durante 1996. Estados Unidos fue el principal comprador de productos misioneros, seguido de Brasil cuyas operaciones significaron 25,7 millones, el 14 por ciento de las exportaciones concretadas poe el pequeño Estado argentino en los doce meses del año pasado.

Los negocios externos se repartiron así: Yerba mate, 9,7 millones; pasta celulósica, 9,2 millones; tabaco, 5 millones y maderas, 1,8 millones.

El intercambio podría crecer. En abril, el secretario estadual

de Comércio Exterior e Integración, Ricardo Vely, destacó el apoyo del Consejo Federal de Inversiones para la implementación de dalegaciones comerciales misioneras en los estados del Sur brasileño. Sirven para que vengan los empresarios a visitar la provincia y promover la venta de nuestros productos en Brasil. El CFI también brinda asistencia para que Misiones esté presente en las ferias y exposiciones sobresalientes, sostuvo Vely. (Fuente: Mundo Económico)

Madurez democrática

El gobierno municipal de Puerto Rico recurrió el pasado 27 de abril al método de la consulta popular para definir la ejacución de una millonaria obra

de saneamiento ambiental. El mecanismo constitucional permite conocer la opinión directa voluntaria de los ciudadanos. Hasta ese día, había sido utilizado sólo una vez - a nivel municipal - en 1996, cuando la ciudad de Mar del plata decidió por la afirmativa un aumento de tributos en favor de la promición tu-

En Puerto Rico sufagó un 34 por ciento del padrón habilitado. El 94 por ciento de los votantes estuvo de acuerdo con la intención del intendente José Dieminger de construir la obra de desagües con fondos municipales, sin recurrir a financiamiento externo

(Claudio Salvador)

Parque proibirá entrada de veículos

Quase 60 anos depois da fundação, o Iguaçu passa por profunda reestruturação

Valmir Denardin

uando completar 60 anos, em 1999, o Parque Nacional do Iguaçu, que abriga as Cataratas, deverá estar concluindo uma profunda fase de reestruturação. O projeto de revitalização da área foi entregue ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no final de abril e o início das primeiras obras está previsto para os próximos meses.

A mudança que mais deverá afetar os turistas é a proibição da circulação de carros e ônibus particulares nos 13,7 quilômetros da BR-469, desde a entrada do parque até as Cataratas. O projeto elaborado por técnicos do Ibama – órgão que administra a área – prevê a construção de um grande estacionamento e de um centro de recepção de visitantes ao lado do portão de entrada do parque.

O transporte dos turistas desse local até as Cataratas deverá ser feito por uma empresa concessionária. "Pensamos inicialmente na construção de uma pequena 'ferrovia' para a circulação de uma locomotiva com vagões, mas o projeto é caro e está quase descartado", revelou Julio Gonchorosky, diretor do parque.

Segundo ele, o sistema que deverá ser adotado é uma espécie de "trem sobre rodas", uma supercaminhonete que puxaria um número variável de vagões com assentos, dependendo do fluxo de visitantes. No ano passado, o lado brasileiro do parque binacional (entre Brasil e Argentina) recebeu 830 mil visitantes.

O principal objetivo da retirada dos veículos particulares da reserva é proteger a fauna. O parque registra uma média de dois atropelamentos de animais por dia. Além disso, segundo biólogos, o barulho de carros e ônibus interfere nos hábitos dos mamíferos e aves que vivem no



Proteção

Concessionária deverá transportar turistas desde a entrada do parque até as Cataratas

local

Já a partir deste ano, o horário diário de visitação foi reduzido em duas horas durante o inverno, entre maio e outubro. Como nesses meses anoitece mais cedo e o dia nasce também mais cedo, os animais mudam seus hábitos de locomoção e circulam mais no início da noite e no começo da manhã, o que provoca um aumento no número de atropelamentos. O novo horário de visitação, que passou a vigorar no último dia 5, vai das 8 horas às 18 horas.

Trilhas Com a retirada dos veículos da área próxima às Cataratas, a área hoje usada para

estacionamento será transformada em praça de alimentação, com restaurantes e lanchonetes. Segundo Gonchorosky, isso possibilitará a retirada dos quiosques atualmente instalados nas

escadarias que dão acesso à plataforma e ao elevador panorâmico das Cataratas. O elevador também deverá ser substituído.

Outra mudança prevista no projeto de revitalização do Parque Nacional do Iguaçu é a ampliação das opções de ecoturismo. Está prevista a reabertura para visitação de pelo menos quatro trilhas na mata.

Deverão ser reabertos os seguintes caminhos: a Trilha da Usina (que leva à primeira hidrelétrica da região, construída den-

Administração

registra média de

dois atropelamentos

de animais por dia

tro do parque); Trilha da Represa (no lago que alimentava essa usina); Trilha da Bananeira (que chega até ao Rio Iguaçu) e Trilha do Poço

Preto (um grande lago considerado refúgio de animais). Na trilha da represa será construída uma passarela suspensa sobre a água.

Principais mudanças

- Proibição da entrada de veículos particulares no parque
- Construção de estacionamento e centro de rececepção de visitantes ao lado do portão de entrada
- ☐ Implantação de um veículo – possivelmente uma "supercaminhonete" com vagões – para o transporte dos turistas da entrada do parque até as Cataratas
- ☐ Abertura para visitação de pelo menos 4 trilhas na mata
- ☐ Reabertura do museu instalado na reserva
- ☐ Troca do elevador panorâmico nas Cataratas
- ☐ Retirada dos quiosques das margens das Cataratas
- Instalação de uma praça de alimentação onde hoje funciona o estacionamento do parque

Fonte: Parque Nacional do Iguacu

O projeto, que já foi entregue ao presidente do Ibama, Eduardo Martins, prevê também a reabertura do museu instalado no parque. O local guarda principalmente animais empalhados, objetos sobre a colonização da região e equipamentos da antiga usina.

"Pretendemos entregar a Trilha da Usina e reabrir o museu até setembro, quando serão realizados na região os Jogos Mundiais da Natureza, que devem atrair um grande número de visitantes", anunciou Gonchorosky. "As outras obras deverão ser concluídas gradualmente até 1999, para as comemorações dos 60 anos de instalação do parque."

Proteção ao turista

Burocracia no Mercosul

Foztur divulga tarifas Fiscalização simplificada

A Foztur está divulgando as tarifas cobradas pelas empresas do setor de turismo da cidade. O primeiro painel foi colocado no aeroporto.

As informações vêm em português e inglês. O tarifário inclui os preços cobrados pelos táxis, transporte urbano, passeios e atrações de lazer.

Alguns restaurantes também entram na lista, mas só os recomendados, que possuem o selo de qualidade da Foztur. O tarifário também divulga os preços médios dos hotéis. Divididos em categorias, as informações incluem os valores das diárias em quartos simples e duplo.

Segundo a diretora técnica da Foztur, Silvia Thomazzi, o objetivo é evitar que o turista se sinta lesado. Outro motivo é combater o trabalho ilegal dos agenciadores. Por isso, os tarifários serão implantados em vários locais. O próximo será no posto da Foztur na BR-277, entrada da cidade.

O Conselho de Desenvolvimento dos Estados do Sul (Codesul) e o Crecenea (Conselho Regional de Comércio Exterior do Nordeste Argentino) vão discutir dia 23 de maio, em Puerto Iguazú, a adoção de um sistema simplificado de fiscalização em de Foz do Iguaçu, Paso de Los Libres, Pedro Juan Caballero, Uruguaiana, Guaíra e Dionsicio Cerqueira

A unificação só seria possível com a padronização dos documentos exigidos pelos países do Mercosul. Segundo esses conselhos, o número de documentos exigidos nas fronteiras tem causado graves transtornos para as exportações e importações que cruzam as aduanas do Brasil com a Argentina.

Isto só serve para criar uma burocracia contrária à integração regional, o que acaba por impedir o aproveitamento de vantagens portuárias, rodoviárias e ferroviárias do bloco, desviando-se totalmente dos objetivos do Mercosul.

20 - Ponte da Amizade

Investimentos

Parceria faz PR sair na frente

Intercâmbios comerciais entre Paraná e França têm dado bons resultados

Mônica Venson Especial para o Ponte

esde o início deste ano, o governo de Jacques Chirac está divulgando que o Brasil é prioridade nos investimentos franceses na América Latina. O Paraná já saiu na frente: é o único Estado brasileiro com direito de nomear um delegado para a Onudi/Paris (órgão das Nações Unidas para o desenvolvimento industrial).

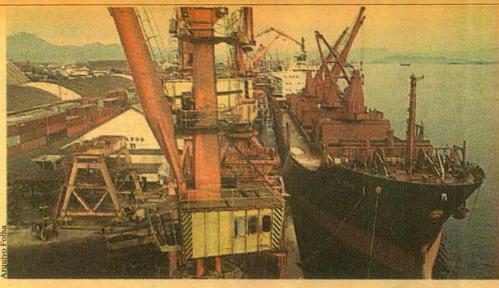
Desde 1986, o Paraná mantém parceria entre o Centro de Integração de Tecnologia do Estado do Paraná (Citipar) e instituições francesas, como Câmara de Comércio e Indústria de Nantes e a Onudi/Paris. Com isso, os intercâmbios comerciais têm dado bons resultados.

A instalação da montadora da Renault na região metropolitana de Curitiba, anunciada ano passado, contou com um investimento inicial de US\$ 1 bilhão. Foi um marco para os investimentos não somente franceses mas também europeus no Paraná. "Sem dúvida nenhuma, a vinda da Renault pode ser considerada uma marco inicial para incrementar as relações comerciais, industriais e tec-nológicas", define a cooorde-nadora Técnica do Citipar, Eliane Mello.

A cooperação tecnológica e industrial está gerando cada vez mais oportunidades de desenvolvimento. Os convênios assinados entre os portos de Paranaguá e de Nantes/Saint Lazaire têm a finalidade de intensificar o trânsito de navios e baratear o custo do frete.

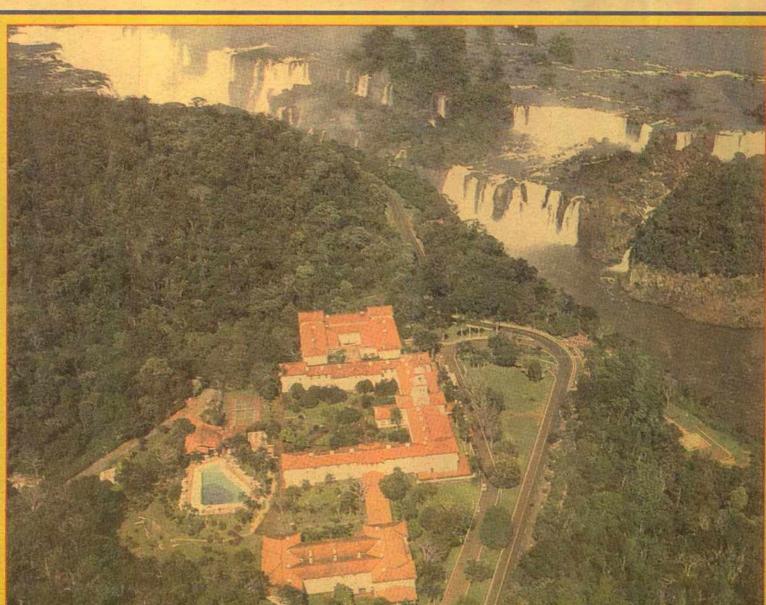
Outro convênio importante foi feito entre o Citipar e o Centre Atlantique de Commerce Internacionale (Caci) para desenvolver ações de cooperação e apoio com empresas do Paraná e da França.

Estes projetos visam a integração regional e o desenvolvimento tecnológico do setor produtivo e a busca de novas tecnologias. Todo o trabalho da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e do Citipar refletem-se nas conquistas que o Estado tem conseguido para incrementar a indústria paranaense", afirma Eliane.



Relações estreitas

Convênios assinados entre os portos de Paranaguá e de Nantes têm a finalidade de intensificar o trânsito de navios e baratear o frete



HOTEL DAS CATARATAS

PACOTE PROMOCIONAL LUA DE MEL

1 diária de hospedagem em apto, superior ou luxo, incluindo taxas e 1 café da manhã nupcial no apto.

* 1 Cesta de frutas, flores e champagne no apto.

* 01 Jantar a Luz de Velas

* Taxa entrada no Parque Nacional

PREÇO POR APTO

3 diárias de hospedagem em apto. superior ou luxo, incluindo taxas e 1 café da manhã nupcial no apto.

* 1 Cesta de frutas, flores e champagne no apto.

* 01 Jantar a Luz de Velas

* Transfer inlout

* Taxa entrada no Parque Nacional

PREÇO POR APTO

